Quinta-feira
12 Setembro 2024 | Ano XLVIII n.º 1288 III Série | Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria | www.barcelos-popular.pt | Portugal 4750 Barcelos | Porte Pago Taxa Paga

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente

ADELINO R. NOVO VAI ACABAR P.3

ACORDO DA ÁGUA

Dezassete freguesias sem saneamento por trinta anos

P.2

JULGAMENTO DE COSTA GOMES

Ex-directora iliba ex-presidente da Câmara

A antiga directora do Departamento de Recursos Humanos da Câmara de Barcelos, Ana Maria Vila-Chã, defendeu a legalidade do concursal que, entre 2015 e 2016, serviu para internalizar no Município funcionários da extinta Empresa Municipal de Desportos, refutando o favorecimento a qualquer candidato ilibando o então presidente da autarquia, o socialista Miguel Costa Gomes. O autarca está acusado de ter prejudicado um funcionário por este ser genro de um ex-militante do PS à data dos factos. P.5

DESPOLUIÇÃO O Governo vai gastar 11 milhões de euros para reabilitação de rios mas, deixou o Cávado de fora. P.7

FESTAS Barqueiros celebrou este fim-de-semana as festas à Sra. das Necessidades e Gilmonde a Sra. da Ajuda. P10/13

POPULAR AFPB realizou os sorteios dos campeonatos da 1ª e 2ª Divisão e eliminatórias da Taça Cidade de Barcelos. P.18/19

CMB/AdB Obras da empresa retomaram após 15 anos paradas

Acordo de milhões deixa 17 freguesias sem saneamento por mais 30 anos

Pedro Granja
Foto: DR

Apesar de estar previsto um investimento da ampliação da rede de saneamento no concelho de mais de 22 milhões de euros, no âmbito do acordo celebrado no início do ano entre Câmara e Águas de Barcelos (AdB), no final da concessão, em 2054, ainda haverá 17 freguesias sem esta necessidade básica para a qualidade de vida das suas populações. A confirmar-se as previsões da Adenda ao contrato de concessão assinado em 2004 pelo social-democrata, Fernando Reis, são as seguintes as freguesias que se manterão na "lista negra", com um claro e grave prejuízo na valorização dos seus territórios: Aborim, Aguiar, Balugães, Cossourado, Courel, Creixomil, Durrães, Góios, Gueral, Igreja Nova, Mariz, Panque, Pedra Furada, Quintiães, Tamel Santa Leocádia, Tregosa e Vilar de Figos. A esmagadora maioria, portanto, a norte do concelho e, nesta zona, no Vale do Neiva, ironicamente com um potencial ambiental e turístico enorme devido à sua beleza natural. Aliás, há décadas que autarcas e população do Vale do Neiva se queixam que os sucessivos poderes que se sentam nas cadeiras dos Paços do Concelho, só se lembram das suas freguesias em altura de eleições, desprezando por completo o território em causa, daí, as freguesias mais afastadas terem mais ligações a concelhos limítrofes como Ponte de Lima, Vila Verde ou Viana do Castelo.

Obra retomada em Salvador do Campo

Entretanto, das 29 freguesias do concelho que actualmente ainda não têm rede instalada, a Câmara prevê fazê-lo em 12 durante os próximos 30 anos: Aldreu, Cambeses, Carvalhas, Couto S. Tiago, Cristelo, Feitos, Fornelos, Fragoso, Palme, Paradela, Vila Cova e Vilar do Monte.

O retomar dos trabalhos por parte da AdB aconteceu na semana passada, a 4 de Setembro, com o presidente da Câmara, Mário Constantino, a fazer questão a "aparecer" na fotografia para realçar o momento e, em comunicado, enaltecer o trabalho do seu executivo e criticar a inoperância dos antecessores. "Após 15 anos de interrupção, devido ao contencioso que a Câmara Municipal manteve com a empresa Águas de Barcelos, e que o actual Executivo Municipal conseguiu sanar, arrancou no início desta semana, na freguesia de Campo, a execução da primeira obra da rede pública de saneamento, integrada no Plano de Investimentos da empresa Águas de Barcelos.". A empreitada em causa, adjudicada à empresa Martins e Filhos, pelo valor de 140 mil euros, contempla o prolongamento da rede de saneamento na Rua do Casal e EM 543, na freguesia de Campo e deverá ficar concluída num prazo de 140 dias.

A extensão deste troço de rede de saneamento é de 1246m, estando prevista a construção de 50 novos ramais de águas residuais, estimando-se que sejam servidos mais 150 habitantes.

Esta empreitada representa um aumento de 11% na cobertura de rede de saneamento desta freguesia, atingindo assim os 90%, sendo que no âmbito deste projecto, numa segunda fase serão executados mais 800 metros de rede, os quais permitirão aumentar a cobertura do serviço de saneamento em Campo para os 95%.

Referir, por fim, que, segundo os dados mais recentes da AdB, mais de 36 mil barcelenses não tinham saneamento em 2021 e estavam por servir 14.419 alojamentos, o que corresponde a cerca de 36.670 habitantes do concelho.

DIREITO DE RESPOSTA

Perante o conteúdo da notícia "Barcelos é o segundo concelho do país que perdeu mais crianças", publicada na edição do Barcelos Popular do dia 05 de setembro de 2024,o Município de Barcelos solicita, ao abrigo da Lei da Imprensa, nomeadamente dos artigos 24, 25 e 26, a publicação do seguinte texto, com o mesmo destaque e aspeto gráfico que a notícia que lhe deu origem.

Título: Ao contrário do que o Barcelos Popular escreveu, nos anos de 2022 e 2023 não houve quebra de nascimentos, pelo contrário, verificou-se uma subida

O Município de Barcelos vem retificar a afirmação do Barcelos Popular, inserida na edição do passado dia 5 de setembro, pois, ao contrário do que foi escrito, o número de nascimentos no concelho entre 2021 e 2023 não só não diminuiu como até aumentou de 756 para 843.

Estranha-seque o jornal tenha produzido tal informação, pois a Câmara Municipal,indagada sobre esta matéria pelo BP, respondeu da seguinte forma: "já se nota uma inversão no número de nascimentos: em 2021, foram registados 756, número que subiu em 2023, para 843".

Acresce que o BP também foi informado do aumento da população verificado desde 2021: "a população total no concelho também aumentou: segundo dados no INE, em 2021 Barcelos tinha 116752 mil habitantes e, em 2023, registou 117005 mil habitantes."

O Presidente
da Câmara Municipal,
Mário Constantino
Lopes

BARCELOS POPULAR
Semanário Regional Democrático e Independente

Estatuto Editorial em www.barcelos-popular.pt

Membro da APIR

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

LÍDER DE AUDIÊNCIAS:
1º SEMANÁRIO NA REGIÃO NORTE.
ESTUDO: MARKTEST E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Tiragem da última edição
8.500 exemplares

FICHA TÉCNICA: Propriedade e Edição: Milho-Rei – Cooperativa Popular de Informação e Cultura de Barcelos, CRL | **NIPC:** 501 106 332 | **Administração:** Rui Pedro Gomes de Faria (Presidente), Francisco Manuel Duarte Fonseca (vice-presidente) e Mário da Silva Dias Pimenta.
Director: Francisco Fonseca | **Director-adjunto:** Rui Pedro Faria | **Redacção:** Luís Santos (CP 3494), Mário Vieira (CP 2363), Pedro Granja (CP 5170) e Toni Rosas (CP 4062).
Colaboradores Permanentes: Afonso Alves, António Araújo, Carina Ribeiro, Catarina Fernandes, Dulce Costa, Edite Miranda, José Figueiredo, Luís Lopes, Manuel Peixoto, Pedro Miguel Miranda e Sara Beatriz do Vale | **Colunistas:** Augusto Leitão, Armindo Vilas Boas, Domingos Pereira, Flávio Lopes da Silva, Jorge Lima, Manuel Marinho, Mário Figueiredo, Miguel Costa Gomes, Miguel Martins e Pedro Reis. **Administração e Redacção:** Rua Dom Afonso, nº 278 – 4750-222, Arcozaelo, Barcelos | **Tlf.:** 253 813 585 | **Correio electrónico:** geral@barcelos-popular.pt | Registo nº 104615, Depósito legal nº 141593/99 | **Assinatura anual:** Portugal: 29 euros / Europa: 55 euros / Resto do mundo: 75 euros. **Paginação:** Toni Rosas | **Impressão:** Celta de Artes Gráficas, SL, Cólon, 30 – Vigo (Pontevedra), Espanha Tel. 0034986814600; Fax. 0034986814638.

DEMOLIÇÃO Câmara já decidiu o que vai fazer no local e reúne esta semana com o Gil Vicente

Campo Adelino Ribeiro Novo com os "dias contados"

Pedro Granja
Fotos: P.G./R.P.F.

O Gil Vicente foi informado, no início do ano, que teria de deixar de utilizar as instalações do Campo Adelino Ribeiro Novo até ao final de Dezembro, tendo em conta que os dois campos de treino localizados nas traseiras do Estádio Cidade de Barcelos estão praticamente prontos e passarão para lá todas os escalões de formação do clube. Aliás, a ocupação dos galos no estádio municipal aumentou consideravelmente na último ano, com o Departamento de Formação a passar para o espaço onde anteriormente funcionava o Centro Empresarial de Barcelos.
Em resposta ao Barcelos Popular (BP), a Câmara afirmou que "já definiu o equipamento que irá ser construído no actual Campo Adelino Ribeiro Novo", recusando, no entanto, adiantar mais informações, justificando a posição com o facto de o assunto ainda ter de ser submetido e votado em Reunião de Câmara.
No entanto, o presidente Mário Constantino já tinha adiantado ao BP que a ideia era transformar o local num espaço de utilização pública.
Relativamente aos terrenos da antiga TEBE, onde a o grupo espanhol Mercadona pretende instalar um novo supermercado, o Município confirmou que deu entrada nos serviços "o pedido de licenciamento de uma operação de loteamento referente a quatro lotes: dois destinados a habitação multifamiliar e dois destinados a comércios, sendo que ainda não foram produzidos quaisquer pareceres relativamente aos mesmos.".
Por outro lado, Francisco Magalhães, da Jomague Invest, adiantou ao BP que a obra de construção de 173 fogos nos terrenos da antiga TOR terá de ficar concluída dentro de ano e meio, pelo menos um dos prédios e o restante ficar loteada. Já quanto ao Hotel nas antigas instalações do IPCA, ao lado da TEBE, está em banho-maria, em fase de conversações com potenciais parceiros e investidores.

Opinião

"O ideal seria construir um pulmão verde entre o Campo da Feira e o Parque da Cidade"

É inquestionável que aquele quarteirão, transformado num "cemitério" industrial, precisava, urgentemente, de ser reabilitado, dada a sua localização estratégica, de modo a regenerar a malha urbana da cidade.
Idealmente, poderia constituir, na continuidade do Campo da Feira e do Parque da Cidade, um "pulmão" verde, de excelência, com múltiplas actividades de lazer, ancoradas em diversos equipamentos.
Para que tal acontecesse, o Município deveria ter-se antecipado aos privados e adquirido os terrenos.
Como os recursos são limitados e o ideal, normalmente, é inatingível, trabalhemos à escala do possível.
Se eu tivesse capacidade de decisão, estaria no plano do realismo e admitiria a urbanização daqueles espaços. Não podemos esquecer que é importante para o crescimento da cidade a ocupação dos "buracos" abandonados. Um dos problemas da urbe é ter pouco peso demográfico, agravado pelo abandono do Centro Histórico. Precisa de ganhar massa crítica.
Outra questão é a qualidade dos projectos de intervenção do edificado e, principalmente, das soluções para o espaço público a criar, em função das cedências obrigatórias para espaços verdes e equipamentos, de modo a recriar-se o conceito de bairro, com vida própria.
Por isso, sou completamente contrário à instalação da grande superfíce comercial da Mercadona que será disruptiva, com o tal conceito de bairro, onde deve imperar a tranquilidade e o comércio local.
A questão do trânsito, nomeadamente estacionamento e acessos de e para a cidade, precisa de ser atacada com a máxima urgência. A instalação da ciclovia foi um erro de palmatória. Os parques subterrâneos serão uma ajuda preciosa, tanto em termos efectivos, como de modernidade. A criação de mais lugares taxados vai no bom sentido, mas duvido da sua eficácia, numa cidade onde reina o caos e parece não haver lei.
É obrigatória, para melhorar a acessibilidade à cidade, a construção de uma nova travessia sobre o rio Cávado, também para "entregar" a ponte medieval aos peões, para todo o sempre. É igualmente importantíssima a intervenção nos nós da ponte Poente, para garantir fluidez, nas horas de ponta. Não faltará dinheiro do PRR e do Portugal 20/30. Há governo central da mesma cor partidária. Não há desculpas para não de fazer o que tem que ser feito.
Sobre o Campo da Feira, reitero o que sempre defendi. A feira deve continuar a realizar-se ali, embora careça de uma nova regulamentação que a aproxime da sua génese, travando a sua descaracterização. Os carros devem desaparecer da sua superfície, para sempre e o mais rapidamente possível. Depois disso, o espaço deve ser objecto de um projecto de reabilitação que não o desvirtue, de modo a que possa ser usufruído pela população, nos restantes 6 dias da semana. Só Barcelos se dá ao luxo de ter um lugar daqueles, no coração da cidade, completamente abandonado e com uma marca de "parque de sucata". Defendo que o Executivo Municipal, para elaborar tal projecto, promova um concurso de ideias, aberto a todos os arquitectos, mas aliciando os grandes gurus, e constituindo um júri de análise das propostas de alto gabarito.

Manuel Marinho

ANO ESCOLAR Governante do PSD confessa não ter conseguido resolver o "problema grave"

Ministro confirma milhares de alunos sem aulas

Pedro Granja
Texto e foto

O ministro da Educação esteve em Barcelos, na sexta-feira, na abertura de uma conferência organizada pela Câmara e, apesar do grande aparato da cerimónia que lotou o Auditório dos Paços do Concelho, o governante do executivo do PSD mostrou-se incapaz de resolver o "problema grave" dos milhares de alunos que vão iniciar o ano lectivo sem aulas. Concretamente, a herança, defende-se, que recebeu, há mais de cinco meses, do Governo do PS, em que "20 mil alunos não tiveram professor a pelo menos uma disciplina no primeiro período do ano lectivo anterior". Em Barcelos, e perante os olhares atentos do presidente da Câmara, Mário Constantino, e da vereadora da Educação, Mariana Carvalho, ambos social-democratas, aquilo que Fernando Alexandre conseguiu oferecer perante tamanha plateia composta por professores, directores e outros elementos dos agrupamentos escolares do concelho, foi a promessa de que iria tentar resolver a situação até ao final do ano lectivo que começa hoje, reduzindo o número em cerca de 90 por cento.
De resto, Fernando Alexandre anunciou para esta semana a forma como será aplicado o subsídio à deslocação dos professores, bem como o concurso extraordinário para as escolas em que há alunos sem professores, acrescentando, que 200 professores aposentados já demonstraram "interesse" em voltar a leccionar.

PSD Eleições na Distrital

Carlos Reis ameaçou mas não avançou

Pedro Granja
Foto: DR

Carlos Reis ensaiou uma candidatura à Distrital de Braga do PSD, chegou mesmo a dar entrevistas nesse sentido, mas acabou por recuar por falta de apoios que, na altura, garantiu ter em grande número.
O eleito para a presidência, em lista foi o recandidato e eurodeputado social-democrata, Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Nos novos órgãos há três barcelenses: Ricardo Silva, tesoureiro da Comissão Política, Joana Garrido, antiga vereadora, como vogal do Conselho de Jurisdição, e José Padrão, presidente da Junta de Macieira de Rates, na qualidade de líder da Comissão Distrital Auditoria Financeira.

Opinião

Linha vermelha

Há poucos anos foi introduzida na discussão política a expressão "linha vermelha".
A comunicação social – tentáculo do capital para garantir que tudo fica na mesma – que adora esta expressão (é chique), usa e abusa desta expressão, fazendo das "negociações" políticas algo transcendental, como se as partes (Governo e PS/Chega/IL/PAN) não tivessem o mesmo objectivo: servir o capital.

Em tempos de discussão do OE2025, a comunicação social quer saber quais são as "linhas vermelhas" da oposição, preocupa-se se OE2025 será aprovado (mesmo que não sirva aos portugueses), questiona tudo e mais alguma coisa, só não quer mesmo é discutir e esclarecer o conteúdo do OE2025 e expor as contradições da oposição faz de conta.

Perante um OE2025 que não resolve nenhum problema dos portugueses (Salários, Reformas, SNS, Escola, Habitação, Serviços Públicos) que é um instrumento de acumulação de riqueza, quais são as "linhas vermelhas"?

O PS manhoso, táctico, faz ginástica política em busca do poder, resolver os problemas dos portugueses é tarefa que não lhe assiste, que "linha vermelha" poderá colocar o PS que não pudesse ter colocado nos OE anteriores?

A "linha vermelha" do PS já nem rosa é. É desbotada, uma espécie de tracejado. Uma intermitência.
O CHEGA caceteiros, populistas, dizem tudo e o seu contrário, ora são oposição dura, que não "se vende", ora são responsáveis prontos a "negociar". Usam a desgraça contra a desgraça. A "linha vermelha" do CHEGA não é recta, é um ziguezague, mas o sua chegada é mesma do Governo.

O IL snobes, usam palavras estrangeiras, querem governar o país como uma Sociedade Anónima, distribuir lucros e dividendos pela malta de colarinho branco e sapato de verniz. A "linha vermelha" do IL é uma gravata bem engomada. "A gravata de fibra como corda/ amarrada à camisa mal suada/ um estômago senil que só engorda/ arrotando a riqueza acumula" escrevia Ary.

O PAN. É o PAN. Como um bom cão, faz companhia e ladra como quem solta um bocejo. A "linha vermelha" é um círculo com ângulos.

No fim, na hora H, depois da discussão fingida, o capital arruma a casa, chama a rapaziada, ajusta as "linhas vermelhas" e a coisa resolve-se, para descanso do Presidente da República.

Concluo, por isso, que "linha vermelha" é a forma que esses partidos da oposição fingida usam para fazer de conta que são oposição.

Mário Figueiredo
Militante do PCP

JULGAMENTO Processo de prevaricação, falsificação, perseguição e abuso de poderes

Ex-directora da Câmara iliba Costa Gomes

Pedro Granja
Texto e foto

A antiga diretora do Departamento de Recursos Humanos da Câmara de Barcelos, Ana Maria Vila-Chã, defende a legalidade do procedimento concursal que, entre 2015 e 2016, serviu para internalizar no Município funcionários da extinta Empresa Municipal de Desporto (EMD), refutando o favorecimento a qualquer candidato e ilibando o então presidente da Autarquia, Miguel Costa Gomes.

Na primeira sessão do julgamento, na Segunda-feira no Tribunal de Braga, que tem como arguidos, além do edil, as técnicas superiores da Câmara, Ana Maria Vila Chã, Filipa Lopes, Lia Carvalho e o funcionário Tiago Carvalho, que, na altura, foi o que teve a melhor avaliação no concurso, à frente de Ricardo Coelho, também funcionário municipal mas que avançou com uma queixa-crime que originou o processo, implica os visados pela prática dos crimes de prevaricação, falsificação, perseguição e abuso de poderes. Segundo o Ministério Público (MP), a alegada prática criminosa teve como intenção única prejudicar Ricardo Coelho, por este ser genro de Ilídio Rodrigues, ex-militante do PS Barcelos que, à data dos factos, apoiou Domingos Pereira na cisão com Costa Gomes, e integrando o movimento independente do ex-vice-presidente, o BTF.

Costa Gomes em silêncio

Na sessão, o antecessor de Mário Constantino, Miguel Costa Gomes, remeteu-se ao silêncio nesta fase do processo, cabendo a Ana Maria Vila-Chã a primeira a dar a sua versão dos factos. Lembrando a sua formação jurídica e a experiência de longos anos a fazer procedimentos concursais na Câmara, tendo participado "na maioria", desde que entrou na Câmara, em 1992, este foi o único que originou um processo judicial. Confrontada tanto pelo MP como pelo advogado de Ricardo Coelho quanto ao facto de numa perícia feita à prova escrita do concurso ter sido detectado que as respostas de Tiago Carvalho tinham "diferentes tonalidades de esferográficas", a dirigente disse ser comum durante as provas os concorrentes pedirem outras canetas porque as que lhes foram facultadas ficaram gastas.

Ana Maria Vila-Chã lembrou, por outro lado, que o procedimento em causa para a integração de trabalhadores da EMD foi decidido pelo então vice-presidente e responsável pelo pelouro dos recursos humanos, Domingos Pereira, que, garante, nunca abordou o júri do concurso sobre o desenrolar dos processo, nem Costa Gomes ou outro membro do executivo. Aliás, a dirigente, que era a presidente do júri, disse mesmo que podia, como outros municípios o fizeram, optar por um selecção muito mais simples, sem passar pelo concurso público, mas por conselho da CCDR-N, optaram por este meio mais rigoroso e burocrático.

O julgamento prossegue no dia 18 de Setembro às 9h30.

PS Eleições na Distrital

Carlos Brito e Diogo Valadas falham união

Pedro Granja
Texto

Cerca de dois meses depois de ter sido eleito presidente do PS Barcelos, Carlos Brito não conseguiu unir o partido no apoio a um dos candidatos à liderança da Federação Distrital de Braga, que se realizam a 28 de Setembro.

O grupo do actual poder local apoia Victor Hugo Salgado, presidente da Câmara Municipal de Vizela, enquanto a facção de Diogo Valadas, que foi derrotado pelo ex-vereador no sufrágio de Julho, prefere Luís Soares, ex-deputado, actual presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, do concelho de Guimarães.

Dia 28 de Setembro será, portanto, um segundo round da disputa de Julho.

Opinião

Com Victor Hugo Salgado colocar Braga no seu lugar

Os militantes do Partido Socialista elegem no próximo dia 28 de Setembro os líderes das federações distritais, dando continuidade ao ciclo de debate interno que incluiu eleições para as concelhias, realizadas em Julho passado. É tempo das estruturas federativas e concelhias se focarem, com todo o seu empenho e dedicação, às eleições autárquicas do próximo ano.

É neste contexto que as eleições para a Federação Distrital de Braga do PS são importantes, pois a renovação política em curso e as propostas apresentadas no debate eleitoral para a Federação vêm contribuir com mais dinamismo para o Partido e com mais mobilização dos seus militantes.

Das propostas apresentadas, entendo que a moção de orientação política "Braga. Um distrito no seu Lugar" (lista B) é a que melhor defende os interesses do Distrito e das concelhias, e que Victor Hugo Salgado (VHS), que a protagoniza, será o líder distrital à altura dos desafios do Partido, designadamente quanto à ambição para as próximas eleições autárquicas.

Acredito que a competência e a experiência políticas de VHS, que é, actualmente, presidente da Câmara Municipal de Vizela, aliadas ao respeito que já demonstrou pela autonomia das concelhias, serão factores decisivos nas autárquicas de 2025.

Como bem nota VHS na sua moção, o Distrito de Braga é o quarto mais populoso do país e tem a segunda maior Federação Distrital do PS (a seguir a Lisboa e à frente do Porto). Por isso, a candidatura de VHS apresenta-se com o lema "Braga. Um Distrito no seu Lugar", apontando "como principal objectivo colocar o distrito de Braga no seu lugar, um Distrito que, atenta a sua relevância no panorama nacional, deve ser considerado como um referencial de desenvolvimento do nosso País".

Importa, pois, prossegue VHS, "fortalecer o Partido Socialista na sua acção e na sua abertura à comunidade, tendo a capacidade de focar a acção política na preparação dos processos eleitorais que se avizinham, com empenho, vontade e ambição do Partido como um todo". Defende "uma Federação em que todos os concelhos tenham a mesma voz, apostando-se no rejuvenescimento do Partido Socialista, mediante a apresentação de um Partido com projectos, competência, seriedade e ambição, pois, só assim, conquistaremos os jovens e asseguraremos o futuro".

É preciso, diz VHS, "envolver todos os militantes socialistas do distrito na reflexão sobre o futuro e na construção de soluções que promovam a democracia interna e que contribuam para escolhas competentes e vencedoras nos desafios que se avizinham, assegurando-se a construção de projectos autárquicos fortes nos 14 concelhos do nosso Distrito".

Pela clareza das suas posições e pelo compromisso com as concelhias e com os militantes, bem explicitados nos eixos de acção da sua moção, Victor Hugo Salgado é a nossa escolha para a liderança de uma Federação forte, activa e respeitadora das estruturas concelhias.

Recolhendo já o apoio da grande maioria das concelhias, estou certo de que Victor Hugo Salgado terá, também, o apoio da maioria dos militantes.

Armindo Vilas Boas

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 12...Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)
Sexta, 13...............Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)
Sábado, 14..................Farmácia Moderna (253834450) (Largo Porta Nova, 27)
Domingo, 15...................Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)
Segunda, 16................A Minha Farmácia (253814220) (Av. Com. G. Guerra, 220)
Terça, 17.....................Farmácia Oliveira (253802420) (Av. Comb. G. Guerra, 94)
Quarta, 18....Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 54)
Quinta, 19.................Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim....................253884500
Farmácia de Barqueiros....................253851400
Farmácia de Carapeços....................253881197
Farmácia de Carvalhal....................253832966
Farmácia de Fragoso....................258971284
Farmácia de Gamil....................253834635
Farmácia de Góios....................252951469
Farmácia da Lama....................253841201
Farmácia de Lijó....................253881826
Farmácia de Macieira Rates....................252957891
Farmácia de Manhente....................253841530
Farmácia de Martim....................253911271
Farmácia de Perelhal....................253861123
Farmácia de Sequeade....................253953030
Farmácia da Lama....................253841201
Farmácia de Viatodos....................252961167
Farmácia de Vila Cova....................253862330
Farmácia de V. F. S. Martinho....................253884180
Farmácia de Vila Seca....................253851135

TELEFONES ÚTEIS

ACIB....................253821637
Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).......808207198
Alcoólicos Anónimos....................217162969
Associação AVC....................253812547
Associação Diabéticos Minho....................936804352
Associação Projecto Animais Barcelos.... 911970207/935822662
Barcelos Popular....................253813585
Biblioteca Municipal....................253809641
Bombeiros Barcelinhos....................253831338
Bombeiros Barcelos....................253802050
Bombeiros Viatodos....................252960800
Câmara Municipal....................253809600
Comboios de Portugal (CP)....................707210220
Casa Saúde S. João de Deus....................253808210
Central Táxis 253812163/253811299
Centro Saúde (S.to António)....................253808010
Centro Saúde (Urb. S. José)....................253808300
Centro Saúde Barcelinhos....................253830400
CTT....................253802540
Cruz Vermelha – Campo....................253884242
Cruz Vermelha – Macieira....................252951782
Cruz Vermelha – Aldreu....................258772879
Finanças....................253801200
GNR....................253830180
Hospital de Barcelos....................253809200
Instituto de Emprego....................253809550
Instituto Politécnico (IPCA)....................253802190
Instituto Reinserção Social....................253822811
PSP....................253600890
Rodoviária....................253814310
Santa Casa da Misericórdia....................253802270
Segurança Social de Barcelos....................253802070
Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro....................253843948
Tribunal Judicial....................253808330
Tribunal do Trabalho....................253802680
Sindicatos: Serração / Construção Civil.....................253811364
Têxtil....................253811731

ACIDENTE Colisão frontal provoca um morto

Vítima era de Igreja Nova

Edite Miranda
Foto: DR

O homem que faleceu na quarta-feira da semana passada, na sequência de uma colisão frontal em Cervães, era da freguesia de Igreja Nova. Daniel Melo, de 64 anos de idade, não resistiu aos ferimentos após o forte embate entre as duas viaturas ligeiras. O choque aconteceu na zona das pedreiras, no acesso à freguesia de Igreja Nova. O condutor do outro veículo foi assistido no local, não tendo sido levado para qualquer meio hospitalar. Prestaram socorro os Bombeiros Voluntários de Vila Verde, os Bombeiros Voluntários de Amares e o INEM. No local esteve ainda o Núcleo de Investigação Criminal em Acidentes de Viação (NICAV) da GNR. O alerta do acidente foi dado às 15h43.

PANQUE Incêndio ainda com pontos quentes

Visita diária dos bombeiros

Edite Mirada
Foto: DR

O incêndio que deflagrou quarta-feira, da semana passada, no concelho de Ponte de Lima e depois se alastrou para as freguesias de Panque e Cossourado, devido aos ventos fortes, ainda vai apresentando pontos quentes. Segundo fonte dos Bombeiros, tem havido a necessidade de corporações passarem diariamente pelos locais atingidos, devido a reacendimentos. Nesta segunda-feira, ao início da tarde, estiveram em Panque várias corporações de Bombeiros a controlar o reacendimento das chamas. Recorde-se que a semana passada, devido a este fogo, a Estrada Municipal 547 esteve cortada em ambos os sentidos, mais de 3 horas, nas freguesias de Cossourado e Panque. O fogo andou muito perto de algumas habitações e ainda se pensou em evacuar uma residência em Panque. No entanto, a última descarga de um dos meios aéreos foi eficaz e não houve essa necessidade. O fogo foi combatido por 82 operacionais, 25 viaturas e três meios aéreos.

PERELHAL

Casal ferido em choque entre dois veículos

Um casal ficou ferido na sequência de um choque entre dois veículos ligeiros, na segunda-feira de tarde, na freguesia de Perelhal. As vítimas foram transportadas para o Hospital de Barcelos com ferimentos considerados ligeiros. Prestaram socorro os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos com duas viaturas e quatro operacionais. O alerta foi dado às 15h30. A colisão provocou fila na Estrada Nacional 103-1, que liga Barcelos a Esposende. No local esteve ainda a GNR que tomou conta da ocorrência. *E.M.*

MONTE FRALÃES

Capotamento de tractor faz um ferido grave

Um trator capotou e o reboque feriu gravemente um homem, de 48 anos, que circulava na via pública, em Monte de Fralães. O alerta foi dado aos Bombeiros Voluntários de Viatodos, quarta-feira, dia 4, às 12h20, que prestaram socorro com duas viaturas e sete operacionais.
Segundo o Barcelos Popular apurou, a vítima foi transportada para o Hospital de São João, Porto, com ferimentos graves, nomeadamente amputação de pé e outras fraturas. No local esteve ainda a GNR que registou a ocorrência.
Edite Miranda

ENSINO SUPERIOR Execução do PRR

IPCA já soma 22 milhões de euros de financiamento europeu

Pedro Granja
Foto: DR

O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) continua a demonstrar um compromisso sólido com a implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). De acordo com os dados publicados no portal Mais Transparência, e salientados pelo instituto do ensino superior sedeado em Barcelos, "o IPCA tem um total de 14 projectos em execução, que somam um financiamento global de 21,72 milhões de euros. Destes, o IPCA recebeu já nove milhões de euros, correspondendo a 41,7% do valor total aprovado, reforçando a sua capacidade para contribuir para o desenvolvimento regional e nacional.".

Entre os projectos apoiados, destaca-se a Residência de Estudantes INBarcelos, inaugurada em Janeiro, integrada no Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES) e que disponibiliza 62 camas.

Em fase de execução está também a nova Residência de Estudantes do IPCA, denominada "Alojamento Estudantil do IPCA/B-CRIC", também no âmbito do PNAES e apoiada pelo PRR e que prevê a instalação de 133 camas, incluindo três destinadas a estudantes com mobilidade reduzida. "Ficará integrada no complexo B-CRIC, que contará também com um edifício dedicado à investigação e inovação e um auditório com capacidade para 500 lugares", acrescentou o politécnico.

A presidente do IPCA, Maria José Fernandes, sublinha a relevância deste financiamento: "Estes projectos financiados pelo PRR são essenciais para a expansão das nossas infraestruturas e para o aumento da capacidade de resposta às necessidades dos nossos estudantes. Estamos certos de que estes investimentos irão resultar em benefícios tangíveis, não só para a nossa comunidade académica, mas também para a região e para o país", concluiu.

RIO Anunciados 11 milhões de euros, mas Cávado não foi contemplado

Milhões de euros do Governo não desaguam em Barcelos

Pedro Granja
Texto e foto

O Governo do PSD/CDS não incluiu o Cávado no plano de investimentos de cerca de 11 milhões de euros para reabilitar dez rios e ribeiras no país. O anúncio foi feito no final de Julho pelo pela Ministro do Ambiente e Energia, mas a tutela de Maria de Graça Carvalho não contemplou o principal rio que passa no concelho.

Apesar das inúmeras visitas de governantes ao Município da mesma cor política, o Governo de direita prevê um investimento de 11,1 milhões de euros em projectos para reabilitar "quase 215 quilómetros de rios e afluentes, assim como nas suas áreas envolventes. São dez rios e ribeiras que irão ser intervencionadas, de norte a sul do País – anunciou – com o objectivo de recuperar as suas características originais, após longos anos em que sofreram profundas alterações para se potenciar a agricultura e outras actividades. Em causa estão projectos de restauro no Rio Tuã e Esteiro de Salreu, no Rio Arunca e Ribeira de Carnide, no Rio Certima, Rio Lena, Ribeira da Fervença e Olhos da Fervença, Rio Zela e afluentes, Ribeira Espiçandeira, Rio Este, Rio Leça e no Rio Vizela, Bugio e Ferro". O investimento, coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), será financiado pelo Fundo Ambiental, tutelado pelo Ministério do Ambiente e Energia, e por fundos europeus provenientes do programa REACT EU, no eixo do Apoio à Transição Climática – Intervenções de Reabilitação da Rede Hidrográfica. A estes 214 quilómetros juntam-se outros 97 quilómetros de rios, cujas intervenções estão a ser concluídas, no valor de 3,4 milhões de euros, financiados pelo Fundo Ambiental. Entre esses projectos conta-se o da Ribeira de Freixiel, em Vila Flor, recentemente inaugurada pela Ministra do Ambiente e Energia.

Confrontada pelo Barcelos Popular, a Câmara presidida por Mário Constantino respondeu, apenas, que "remeteu o MasterPlan para a tutela - via CCDR-N e APA - para colher pareceres e financiamento. Simultaneamente, já está a decorrer o concurso para a elaboração dos projectos dos parques fluviais.".

ESPAÇO CULTURA Exposição de Pintura

Pronúncia Visual do Norte

Diogo Sousa
Texto e foto

O Espaço Cultura – Galeria de Exposições Temporárias acolheu, no passado dia 6 de Setembro, a inauguração da "Bienal de Pintura do Eixo Atlântico". A exposição, na sua 14ª edição, conta com 25 obras de pintura de 25 artistas do Norte de Portugal e da Galiza.

Na inauguração estiveram presentes quatro dos artistas com obras expostas: o barcelense António Miranda e os bracarenses Adriana Henriques, Jorge Araújo e Marlene Lima. A acompanhá-los esteve Elisa Braga, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal. Todos fizeram uma introdução à mostra e cada artista escolheu descrever a sua peça em exposição.

A vereadora comentou como é um "privilégio para Barcelos acolher esta exposição itinerante, que com a sua passagem pela cidade barcelense se encerra a viagem por Portugal, partindo em direcção à Galiza onde irá finalizar esta 14.ª edição". Sobre a arte em si, enalteceu a presença de um artista barcelense na exposição. Também notou que "o meu desejo é que esta exposição sirva para incentivar outros artistas a juntarem-se a este projecto do Eixo Atlântico. É bom que as pessoas percebam que a Bienal de Pintura do Eixo Atlântico com sua itinerância pode dar uma grande visibilidade aos artistas. Esta é a segunda vez que temos um pintor barcelense seleccionado para a Bienal do Eixo Atlântico, algo que nos enche de orgulho".

As obras foram selecionadas por um júri, de entre um conjunto de 104 obras inscritas em concurso.

A Bienal de Pintura do Eixo Atlântico poderá ser visitada no Espaço Cultura até dia 27 de Setembro, com entrada gratuita. Em Outubro segue para Monforte de Lemos, na província de Lugo, na Galiza. Para além do espaço físico, a exposição conta com uma galeria virtual disposta na Internet, para quem não consiga visitá-la presencialmente.

EXPOSIÇÃO "Lavar o Barros" de Lisa Barbosa

Explorar a memória colectiva

Carina Ribeiro
Texto e foto

A exposição "Lavar o Barro", assinada por Lisa Barbosa, abre espaço para uma profunda reflexão sobre a memória, a herança e o colectivo. Esta exibição demonstra a tentativa humana de lidar com a impermanência e a dor, propondo a memória como ferramenta para resistir ao esquecimento. A autora das obras explora a construção da história colectiva, e convida o público a confrontar tanto o que é agradável como aquilo que preferimos esquecer.

A proposta expositiva procura romper as barreiras entre o público e o privado, oferecendo uma experiência sensorial que coloca em evidência o desconforto com os segredos e os aspectos mais cruéis do comportamento humano. Ao abordar temas como a morte e o erotismo, a obra mergulha nas fragilidades que permeiam a vida. A escolha do título, "Lavar o Barro", evoca uma crítica irónica, ao mesmo tempo que apresenta uma fábula sobre o contacto íntimo com as sensações mais primordiais. A artista propõe uma visão sensível e ao mesmo tempo crua dos instintos humanos, sugerindo uma análise das conexões profundas entre os indivíduos e seus antepassados.

Com uma narrativa que convida à introspecção, a exposição mistura o pessoal com o colectivo, oferecendo ao público uma experiência imersiva e perturbadora, que coloca à prova as convenções sociais e psicológicas.

Opinião

A Importância da Esterilização de Animais de Companhia em Portugal

O controle populacional de animais de companhia não só toca no bem-estar dos próprios animais, como também implica diretamente na saúde pública e na qualidade da vida comunitária. Portugal continental tem mais de 930 mil animais errantes, entre os quais 830.541 gatos e 101.015 cães, segundo o primeiro Censo Nacional de Animais Errantes divulgado em Maio deste ano, pelo ICNF. Os abrigos estão sobrecarregados, e muitos animais acabam por viver nas ruas, sujeitos a fome, doenças e maus-tratos. Este problema é, em grande parte, uma consequência direta da superpopulação de animais. A esterilização impede a reprodução indiscriminada, reduzindo significativamente o número de animais nascidos sem um lar garantido. Os benefícios são inúmeros: animais esterilizados têm menor risco de desenvolver certos tipos de cancro e doenças reprodutivas, e a esterilização pode ainda reduzir a agressividade e a tendência para fugir ou envolver-se em lutas, tornando os animais mais adaptáveis à vida em família. Adiar ou evitar a esterilização pode parecer uma economia no curto prazo, mas as consequências a longo prazo, como o nascimento de ninhadas indesejadas e o aumento do número de animais abandonados, são significativamente mais custosas e trágicas. O governo e as autoridades locais têm aqui um papel crucial. Campanhas de sensibilização e políticas públicas que incentivem, ou até subsidiem a esterilização de animais de companhia, podem ter um impacto significativo. Existem, em algumas regiões de Portugal, programas de esterilização a baixo custo ou gratuitos. Estes programas devem ser amplamente divulgados, e expandidos, para garantir que todos os tutores possam aceder a estes serviços. Ao adotar práticas de esterilização, estamos a dar um passo significativo para reduzir o abandono e melhorar a qualidade de vida dos nossos animais e das nossas comunidades.

Ana Rita Rego

EXPOSIÇÃO Trabalhos de 70 utentes

Reabilitação psicossocial

Catarina Fernandes
Texto e foto

A Galeria Municipal de Arte de Barcelos abriu as portas a uma nova exposição titulada "Um Novo Estado Criativo", nascida das mãos de 70 utentes das Casas de Saúde do Instituto S. João de Deus (ISJD).

Criada a partir de um projeto de Arte na área da Psiquiatria e de Saúde mental, entre a P28 do Centro hospital Psiquiátrico de Lisboa e o Instituto S. João de Deus, em 2019, a iniciativa envolveu seis casas de diferentes pontos do país. Em atividade estiveram os utentes da Casa de Saúde do Telhal, em Sintra, a Casa de saúde S. Rafael, em Angra do Heroísmo na Ilha Terceira, a Casa de Saúde S. Miguel em Ponta Delgada e a Casa de Saúde S. João de Deus, no Funchal, passando ainda pela Casa de Saúde de S. João de Deus de Barcelos e da Casa de Saúde S. José, em Areias de Vilar.

A mostra tem exposta trabalhos únicos desenvolvidos em ateliês pelos 70 utentes das diferentes casas, que recorreram a diferentes materiais e técnicas, como a fotografia, a cerâmica, a pintura, a cestaria, o vídeo, entre outras, para mostrar a sua arte, mas também para Reabilitação Psicossocial e Reinserção cultural, como nos explicou o diretor das Casas de Saúde de S. João de Deus e S. José. "Os objetivos principais destas iniciativas é divulgar as capacidades dos utentes, divulgar o nosso programa de reabilitação e os resultados do programa de reabilitação, porque nós não somos uma instituição asilar, somos de reabilitação psicossocial e está aqui a prova disso. As seis casas do Instituto S. João de Deus têm 70 artistas que produziram estas peças e, portanto, isto é uma prova de capacidade de Reabilitação Psicossocial que o instituto tem e o grande objetivo é a luta contra o estigma da saúde mental, promover a autonomia do utente e dignificar o seu próprio ser pessoal e a sua autonomia como pessoa criativa", evidenciou Luís Daniel Fernandes, que avançou ainda que a próxima exposição já está a ser preparada e vai "envolver artistas internos da casa de saúde e artistas do exterior, portanto da sociedade barcelense. Já está em andamento, já estão criados grupos, há dinâmicas de inter relação entre os artistas internos e externos, e estamos em crer que vai ser uma exposição muito importante".

Na abertura da exposição, que contou com a presença dos utentes, o Vereador António Ribeiro, com o pelouro da Saúde, destacou ainda o trabalho feito pela Casa S. João de Deus, que contribui, entre outras expressões, também para que Barcelos seja atualmente reconhecida como "a Primeira Capital Mundial da Saúde Mental". Já esta exposição "Um novo Estado Criativo" poderá ser visitada na Galeria Municipal de Arte até ao dia 12 de Outubro.

Barcelos Popular nº 1288/12-9-2024

-EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO-

Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, *Notário*, certifica que, no seu Cartório Notarial, sito na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, n.º 10, rés-do-chão, na cidade e concelho de Barcelos, se encontra exarada uma escritura de justificação, do dia três de setembro de dois mil e vinte e quatro, exarada de folhas cento e vinte e nove a folhas cento e trinta e um verso do respetivo livro de notas para escrituras diversas número **QUARENTA**, na qual: **APARÍCIO JOÃO DE OLIVEIRA GOMES e mulher DELFINA CAMPINHO DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Pedra Furada, ela natural da freguesia de Negreiros, ambas do concelho de Barcelos, residentes na Rua da Escola, número 170, freguesia de Pereira, concelho de Barcelos, **DECLARARAM**, que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, **PRÉDIO RÚSTICO**, denominado "Bouça das Picas", composto de pinhal, mato e eucaliptal, situado em Silgueiros, freguesia de **PEREIRA**, concelho de **BARCELOS**, com a área de nove mil quinhentos e setenta e oito vírgula quarenta e seis metros quadrados, confronta do norte com Agostinho F. Carvalho e Outro, do sul com caminho público, do nascente com João Jardim Figueiredo, e do poente com Carolina Amélia Couto Figueiredo, **NÃO DESCRITO** na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz predial rústica, sob o **ARTIGO 555º**, com o valor patrimonial tributário de 94,53€. Que o referido prédio, adveio à posse dos justificantes, em consequência de doação meramente verbal, efetuada a ambos, pelos pais do justificante marido, Joaquim Ribeiro Gomes e mulher Maria Alice Correia de Oliveira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele residente que foi na Rua Santa Leocádia, número 1191, na união de freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gueral, concelho de Barcelos, em dia e mês que não consegue precisar do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, doação que nunca foi reduzida no competente título formal, ou seja, nunca foi reduzido a escritura pública. Que a partir dessa data, sempre eles, justificantes, estiveram na posse e na fruição do **identificado prédio**, posse que adquiriram e mantiveram sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida, em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhes pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente abatendo árvores, limpando, ou mandando limpar o prédio, roçando o mato e ervas, retirando lenha e madeira, pagando os respetivos impostos, sempre com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio rústico, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio e de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência. Consequentemente, dadas as enunciadas características da sua posse, **adquiriram os justificantes**, a propriedade do prédio rústico identificado no contexto desta escritura por **USUCAPIÃO**, o que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais, mas que invocam para efeitos de primeira inscrição em seu nome na Conservatória do Registo Predial.

Barcelos e Cartório Notarial, quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro.

O Notário: Luís Pizarro Bravo

Barcelos Popular nº 1288/12-9-2024

MUNICÍPIO DE BARCELOS

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

EDITAL

O Vereador, Dr. Carlos Eduardo Reis, no uso das competências atribuídas pelo despacho n.º 53/2021, do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Mário Constantino Lopes e nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 27.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação em vigor e conforme o previsto no n.º 5, do artigo 19.º-A, do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Barcelos, torna público que vai proceder-se por este meio à notificação de todos os proprietários dos lotes, que constituem o loteamento, alvará de loteamento n.º 7, emitido em 02 de junho de 1974, a que se refere o processo n.º 7/74-A, localizado no entroncamento da Rua de São Martinho, C.M. 1058 com a Rua da Imaculada Conceição, C.V. 2026, na Freguesia de Galegos São Martinho, do concelho de Barcelos, para que se pronunciem sobre o pedido relativo às alterações das especificações do lote n.º 30, nomeadamente na divisão do Lote n.º 30 do referido alvará em dois, lote 30-A e 30-B, requerida por Nelson Filipe Senra Pinto, contribuinte n.º 235 959227, durante o período de 10 dias, com início no dia seguinte à publicação deste edital.

O referido processo de loteamento pode ser consultado todos os dias úteis, durante o horário de expediente, na Divisão de Gestão Urbanística desta Autarquia. As sugestões, reclamações ou observações que, eventualmente, venham a ser apresentadas, devem ser formuladas através de requerimento escrito, dirigido ao Presidente de Câmara Municipal, as quais deverão ser enviadas por carta registada com aviso de receção, por correio eletrónico, (geral@cm-barcelos.pt) ou entregues diretamente no balcão Único do Município de Barcelos.

Município de Barcelos, 28 de agosto de 2024

O Vereador da Câmara Municipal
Carlos Eduardo Reis, Dr.

Barcelos Popular nº 1288/12-9-2024

MUNICÍPIO DE BARCELOS

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

EDITAL

O Vereador, Dr. Carlos Eduardo Reis, no uso das competências atribuídas pelo despacho n.º 53/2021, do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Mário Constantino Lopes e nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 27.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação em vigor e conforme o previsto no n.º 5, do artigo 19.º-A, do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Barcelos, torna público que vai proceder-se por este meio à notificação de todos os proprietários dos lotes, que constituem o loteamento, alvará de loteamento n.º 3/75 de 28 de janeiro de 1975, processo de obras n.º 3/75-A, localizado na Rua dos Barrancos, Freguesia de Vila Seca, do concelho de Barcelos, para que se pronunciem sobre o pedido relativo às alterações das especificações do lote n.º 4, alteração à mancha de implantação proposta para o presente lote, uma vez que não vai de encontro à habitação pretendida pelo requerente, verificando-se ainda uma redução na área de construção, implantação e altura da fachada que refletem alterações nos indicadores urbanísticos, requerida por Arlindo de Azevedo Miranda, contribuinte n.º 167 738 321, durante o período de 10 dias, com início no dia seguinte à publicação deste edital.

O referido processo de loteamento pode ser consultado todos os dias úteis, durante o horário de expediente, na Divisão de Gestão Urbanística desta Autarquia. As sugestões, reclamações ou observações que, eventualmente, venham a ser apresentadas, devem ser formuladas através de requerimento escrito, dirigido ao Presidente de Câmara Municipal, as quais deverão ser enviadas por carta registada com aviso de receção, por correio eletrónico, (geral@cm-barcelos.pt) ou entregues diretamente no balcão Único do Município de Barcelos.

Município de Barcelos, 30 de agosto de 2024

O Vereador da Câmara Municipal, Carlos Eduardo Reis, Dr.

GILMONDE Senhora da Ajuda venerada em grande

Alma, fé e muito amor

Edite Miranda
Fotos: E.M./D.R.

Final de Agosto é, entre variadíssimas coisas, sinónimo de fim de férias, de regresso dos emigrantes e do encerramento das tradicionais festas e romarias que se realizam um pouco por todo o concelho. A freguesia de Gilmonde, aparece sempre como uma das derradeiras a homenagear a sua protetora: Senhora da Ajuda, a "Mãe de imenso poder". Mais um ano e mais um cartaz de excelência, que teve a sua expressão máxima no fim-de-semana, passando por lá milhares de forasteiros. A religião foi o chamariz do costume, mas a parte profana incentivou para a verdadeira diversão e alegria.

Uma festa vivida há 90 anos

A Senhora da Ajuda é uma festa que se realiza em Gilmonde desde a década de 1930. A caminho dos 100 anos, ainda continua a escrever histórias dentro da história e a deixar felicidade em todos os forasteiros que a visitam. Este ano, as festividades começaram no dia 11 de Agosto com a Festa do Emigrante. Aqueles que visitam a sua freguesia natal nas férias tiveram direito a um convívio e animação no Bar d´Ajuda, com a presença do Rancho Folclórico de Santa Maria de Gilmonde, entre outros. "Os emigrantes também nos ajudam. São muito generosos", disse-nos António Brito, um dos elementos da Comissão de Festas. Depois, no primeiro Domingo de Setembro aconteceu a procissão da transladação da imagem da Senhora da Ajuda da capela da Senhora da Salvação para o local da novena, Centro Pastoral de Gilmonde. Esta procissão contou com todos os movimentos da paróquia e com a Fanfarra do Agrupamento de Escuteiros 82 de S. Bartolomeu do Mar, Esposende. Na quinta-feira, as imagens da Senhora do Sameiro, vinda do seu santuário em Braga, e da Senhora da Franqueira, vinda de Pereira, foram recebidas no Centro Pastoral de Gilmonde, recebendo-as simbolicamente a imagem da Senhora da Ajuda. O fim-se-semana foi de arromba. Na sexta-feira, realizou-se a tradicional procissão de velas. O andor da Senhora da Ajuda saiu da Igreja Paroquial até à capela, acompanhada novamente pela Fanfarra do Fanfarra do Agrupamento de Escuteiros 82 de S. Bartolomeu do Mar. Em frente à capela, D. Jorge Ortiga fez a alocução à Senhora, elevando os seus valores imemoriais. Depois, subiu ao palco o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da ADRC de Gilmonde, mostrando as suas músicas, danças e trajes numa bonita homenagem ao passado. No Sábado, de manhã, houve eucaristia na Capela da Senhora da Ajuda e ainda se assinalou o 90º Aniversário da bênção e entronização da actual imagem da Senhora da Ajuda, benzida na Igreja Paroquial de Gilmonde no em 1934. Ao início da noite, as portas do Centro Pastoral abriram-se para os visitantes admirarem os 20 andores ornamentados com bonitas flores naturais, no lugar de sempre. Enquanto as visitas ainda decorriam, o barcelense Victor Rodrigues começou o seu espectáculo cheio de cor, animação e alegria. Ouviram-se sonoridades populares com histórias e palavras que incentivam

Tudo tratado em quatro meses

A Comissão de festas em honra da Senhora da Ajuda foi constituída há quatro meses. Nove elementos – três mulheres e seis homens –puseram imediatamente mãos à obra e iniciaram os trabalhos para angariação de fundos. Formaram equipas para aos Domingos estarem no bar, fizeram peditórios, receberam donativos e pediram patrocínios. "As pessoas colaboraram e isso deu-nos mais incentivo e ânimo", agradeceu António. Já a terminar o evento, António também nos fez um balanço positivo. "Deu-nos gosto fazer esta festa. Foi qualquer coisa de extraordinário. A devoção à Senhora da Ajuda mantem-se forte e isso é o mais importante", resumiu. Quanto à organização do próximo ano, ainda não está escolhida, trabalho que será feito num tempo próximo.

ao humor. Não faltou a sua legião de fãs e o povo a dançar. Seguiu-se uma grandiosa sessão de fogo-de-artificio e, no final, os Dj´s Joca Veloso e MC Hugo Adrião ficaram até às tantas a animar a malta. O dia particularmente especial chegou Domingo. Aquela freguesia encheu-se de devotos para participar nas grandes iniciativas religiosas. De manhã, o andor da Senhora da Ajuda saiu da sua capela e foi juntar-se aos restantes no Centro Pastoral. De seguida houve missa em honra da Santa venerada, animada pelo Grupo Coral de Gilmonde. De tarde, aconteceu a grandiosa e majestosa procissão. Este momento alto das festividades contou com a presença da Banda Cabeceirense, Cabeceiras de Basto e Banda Musical de Melres, Gondomar, 21 andores, 132 figurados, Agrupamento de Escuteiros 724 de Gilmonde, Grupo de Jovens S. João Paulo II, Confrarias e respectivos estandartes, crianças e jovens da catequese, grupos corais, e vários movimentos cívicos, culturais e associativos de Gilmonde. Depois dos actos solenes, as Bandas convidadas entraram em despique, uma iniciativa muito tradicional naquela freguesia. Esta edição terminou com uma grande sessão de fogo-de-artificio que coloriu os céus, deixando por lá um retrato do que foi a festa da Senhora da Ajuda 2024: alma, fé e muito amor.

Associações presentes

A fazer parte de todo o ambiente festivo junto à Estrada Nacional 205, que liga Barcelos à Póvoa de Varzim, também estiveram Associações com as suas "barraquinhas" para angariação de fundos para as actividades anuais. A colorir o recinto estiveram a Comissão de Pais da Escola de Gilmonde, o Grupo de Escuteiros, Apoio à Ucrânia e "De mãos dadas pela Nonô", uma menina que nasceu com microcefalia e precisa de testar algumas terapias intensivas e outros tratamentos para ter uma melhor qualidade de vida.

Junta de Freguesia, a parceira de sempre

Ao lado da Comissão de Festas também esteve a Junta de Freguesia, a parceira de sempre que apoia estas festividades ao máximo. "Não poderia ser de outra forma", partilhou o Presidente de Junta, João Maurício Barros, que se mostrava muito contente com mais uma edição Senhora da Ajuda. "Foi mais uma festa de sucesso. É uma das principais romarias do concelho, a responsabilidade é maior ainda, mas com o esforço e colaboração que existe entre as Associações, as coisas acabam por correr bem. Este ano coincidiu com a festa de Barqueiros, mas mesmo assim conseguimos ter aqui muita gente. É um evento para continuar e que as tradições se mantenham como até agora", rematou o autarca.

Capela da Senhora da Ajuda, um espaço muito visitado

A capela da Senhora da Ajuda é uma das capelas mais visitadas no concelho de Barcelos, ora para cumprir promessas, para acender uma vela, ou contemplar a bonita imagem da Senhora da Ajuda. Foi construída em 1731 e segundo reza a história, recebeu o primeiro visitante em 1746. Após um período de decadência da capela nos anos 20 do século passado, Cirilo António de Figueiredo e o Padre Domingos de Figueiredo, terão sido elementos cruciais para a recuperação da capela, bem como das festas em honra da Senhora da Ajuda. Hilário Gonçalves da Seara e Adolfo António de Brito foram os patrocinadores da festa que se realiza até aos dias de hoje. Nessa altura, em 1934, Agostinho José Flores, comerciante da terra, ofereceu também à paróquia a actual imagem da Senhora da Ajuda, uma obra de José F. Thedim. A partir daí, foram-se fazendo as recuperações necessárias e hoje, aquele espaço continua a ser procurado por muitos devotos pelas mais variadas razões.

BARQUEIROS Festa da Senhora das Necessidades

Povo em peso na Romaria de Barqueiros

Catarina Fernandes
Texto e fotos

Para os barqueirenses e os muitos foliões que se assumem como parte da freguesia na altura da grande Romaria da Senhora das Necessidades, os dias 6,7 e 8 de Setembro nascem com um significado diferente. Nestes dias, Barqueiros ganha uma nova cor, com o terreiro, palco da festa, a receber de braços abertos a tradição e noites de pura animação. Rostos foram relembrados e as conversas postas em dia, fruto do convívio que foi mais um bónus de uma festa de sucesso, que não faltou ao que a população está habituada.

Festival de Folclore antecipado

A Festa da Nossa Senhora das Necessidades, curiosamente também esta dá o nome do Clube de Futebol da terra, acontece todos os anos no dia 6, 7 e 8 de Setembro. "Este ano calhou no fim de semana, mas se calhar a meio da semana é sempre nestes dias que fazemos a festa. Nunca alagarmos para o próximo fim de semana ou antecipamos", evidenciou desde logo Joaquim Ferreira, tesoureiro da Comissão Festeira, em conversa com o Barcelos Popular.

Ainda assim, devido à extensa programação desta edição para os três dias, houve a procissão de velas. No sábado, o artista e no domingo procissão e bandas de música, o rancho não se incorporou nesses dias. Isto também porque, como diz o responsável "eles costumam fazer permutas e depois para os que vêm de longe actuar no festival fica muito tarde para irem embora. Assim, quando os dias calham ao fim de semana, o festival acontece no domingo anterior". Deste modo, no domingo, dia 1, depois dos Zés P´reiras de Mar percorrerem alguns lugares da freguesia, começando a preparar o povo com o espirito festeiro para o que se avizinhava, o Terreiro recebeu o 35º Festival Folclórico "A Telheira", que contou com a participação de quatro grupos: o Grupo de Danças e Cantares Planícies Alentejanas, de Beja; o Grupo de Danças e Cantares de Vale Domingos, de Águeda; o Rancho Folclórico N. Sra. da Nazaré de Verba, de Aveiro, e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Calendário, de Vila Nova de Famalicão, para além da atuação da prata da casa, o Rancho Folclórico e Etnográfico "A Telheira".

Terreiro animado de Sexta a Domingo

Posteriormente, a festa regressou então no dia 6, como ordena a tradição e dita este o primeiro dia da Romaria da Nossa Senhora das Necessidades. Consigo trouxe diversos momentos, quer devotos, quer de animação, para satisfazer os diferentes gostos que pisaram o recinto. Local este característico e bem preparado para receber uma multidão, contando ainda com muitas barraquinhas, para não deixar de fora o convívio entre o povo. Assim, a sexta-feira começou com a tradicional procissão de velas, dando ênfase à vertente devota da festa, e posteriormente a animação tomou conta da noite. Com um recinto muito bem composto, a banda 4 Mens inaugurou o palco e consigo trouxe, além da boa música portuguesa, o bom humor característico dos seus concertos e das suas letras. A população manteve-se sempre animada e não foi difícil para os artistas fazerem um belo espectáculo, uma vez que o público se manteve participativo.

Tradicional Corrida de Cavalos e despedida de bandas de música

A animação sentida no dia anterior seguiu para Sábado, que foi ocupado com actividades desde cedo. Tentando manter a tradição, que segue bastante presente na memória da população da freguesia e integrando a programação desde sempre, as pessoas deslocaram-se ao terreno para assistir à Tradicional Corrida de Cavalos, composta pelas categorias de Garranos, Póneis e a Galope.

Depois, à noitinha, o Terreiro voltou a ser alegrado com boa música, desta vez com a voz do conhecido artista Leandro. À multidão, o cantor de 37 anos trouxe muitos

dos seus temas conhecidos, abrindo com "Tu", cantando ainda "Jura" e "Mentira", sem esquecer a famosa "Que mal te Fiz Eu".
Depois, o céu coloriu-se com o fogo de artifício e o Dj McFerr continuou com a animação face aos muitos resistentes.
No Domingo, o dia ditou a vertente religiosa e, por isso, deu-se a majestosa procissão composta por 13 andores e dezenas de figurados. Um aspecto de relevo na Festa de Barqueiros são a actuação das bandas de música no último dia, como nos disse Joaquim Ferreira, que disparou logo: "Em Barqueiros podemos não ter mais nada, mas bandas de música e despedida tem sempre de ter". Deste modo, a Banda Marcial de Gueifães da Maia e a Banda Musical Nova de Barroselas protagonizaram vários concertos, terminando já há notinha com a grandiosa despedida pelo Terreiro, deixando no ar mais uma edição de Sucesso.

Junta de Freguesia destaca sucesso da Festa

Em conversa com o BP, o Presidente da Junta José Ferreira também não deixou de lado a felicidade na festa criada. "Vejo com sucesso, a comissão de festas está de parabéns, o tempo ajudou e eles fizeram uma linda festa. Também a freguesia está de parabéns por ter ajudado. Isto é uma tradição e uma festa centenária, tem mais de cem anos e só teve parada nos dois anos de covid e temos conseguido manter a tradição. As pessoas gostam muito desta festa, até as freguesias vizinhas aderem muito à nossa terra", começou por dizer-nos, assumindo que o apoio do órgão executivo local está sempre presente. "O papel da junta é cedência do espaço, ajudar na limpeza, preparar o local para as visitas dos convidados e entre outras coisas. E depois há uma ajuda financeira. Também cedemos o terreno para a corrida dos cavalos que pertence à junta. No fundo, é cedência do espaço e ajudar naquilo que é possível, monetariamente um pouco e os nossos funcionários ao dispor de preparar e embelezar todo o terreiro para quem nos visita", constatou.

Comissão mantém-se a mesma há anos

A Comissão de Festas de Barqueiros tem sido sempre a mesma há vários anos. A falta de voluntários para integrarem o grupo organizador faz com que se mantenha sempre o mesmo, ainda que haja outro motivo que os faça todos os anos fazer a festa. "A comissão continua a trabalhar por uma razão muito simples: porque adoramos isto. Nós só trabalhamos porque adoramos e se há coisa que entristece algum membro da comissão é não haver festa. Andamos aqui porque gostamos e continuamos também porque não apareceu mais ninguém", evidenciou o elemento ao Barcelos Popular. Assim, a organizar a festa desde Abril e assumindo que a mesma se encontrava preparada em Junho, contando com a ajuda de peditórios e patrocínios, a Comissão de Festas adopta sempre aspectos fundamentais na elaboração do cartaz. "Há coisas na nossa festa que são essenciais: corrida de cavalos, fogo de artificio, procissão e Bandas de Música. Estas coisas são essenciais e não podem faltar, porque se um dia que apresentemos a festa e não há por exemplo bandas de música, não há festa para ninguém. As pessoas mais de idade e, apesar de termos muita gente nova a aderir a esta festa, gostam muito e temos sempre de ter", continuou Joaquim Ferreira. Com o recinto carregado de pessoas nos dias de festa, o festeiro assumiu que o resultado destacasse por positivo: "Há uma coisa que temos entre nós que é confiança uns nos outros e isso é mais do que meio caminho andado. Tentamos fazer sempre o melhor e toda a gente dá o melhor que pode", disse por fim.

ENTREVISTA

A IX edição da feira "Barcelos Cidade Medieval" volta a realizar-se no Parque da Cidade de 19 a 22 de Setembro, depois de vários anos no casco histórico, a exemplo de inúmeras de cidades do país. A alteração foi por decisão do executivo municipal de Mário Constantino. José Figueiredo, presidente da associação, Fernando Faria, tesoureiro e Laura Gomes, secretária da entidade organizadora, a Associação barcelense Burgo Divertido, levantaram um bocado o véu da edição deste ano.

ASSOCIAÇÃO BURGO DIVERTIDO Anseio pelo regresso ao centro histórico

"Feira Medieval continua no Parque contra a nossa vontade"

Pedro Granja
Foto: Arquivo

A feira Cidade Medieval continua a realizar-se no Parque Municipal. Porquê?
Sempre fizemos questão de voltar para o centro histórico de Barcelos, porque é a zona medieval da cidade e não o parque. Mas não tem sido possível por várias razões. Entre fazermos a feira como a Câmara queria, espalhada pela cidade, um bocado em cada lado, preferimos, por uma questão de custos, continuar a concentrar tudo no Parque. Mas só por isso, porque não é escolha nossa, como dizem. Nunca na vida escolheríamos o Parque. Fazemos porque somos obrigados. Fazer a feira em sete sítios diferentes da cidade tem uns custos enormes e não faz sentido. Começar no castelo, depois passar para o largo do Teatro, depois para a Biblioteca, Praça Pontevedra, Jardim das Barrocas, Praceta Francisco Sá Carneiro e depois para as traseiras do Senhor da Cruz… não tem jeito nenhum, nem havia sítio para metermos os mercadores todos. Mas basta perguntar às pessoas da cidade, e todas vão perguntar por se faz a feira no Parque e não na zona medieval, que é junto ao castelo.

A vossa ideia é retomar aquilo que aconteceu em 2019, antes da Pandemia da Covid-19?
Sim, e a Câmara sabe disso. Começar em Barcelos e acabar em Barcelinhos. Mas para isso era preciso fechar a ponte como nesse ano e não morreu ninguém. Aliás, correu muito bem, a ponte só foi fechada durante o horário da feira. Imaginem a imagem de engalanar a cidade e estar em Barcelinhos a apreciar aquele cenário deslumbrante da cidade medieval?

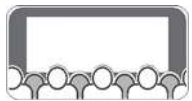
E a data também foi mudada.
Sim, a primeira data foi realizada no final de Maio, mas depois foi sempre em Junho, que era o mês ideal. Mas depois de alguns atritos com o prior da altura, passou para Setembro, até hoje.

O que se pode falar da edição deste ano. Há mais mercadores?
Sim. Em relação ao ano passado crescerem ligeiramente. Mais de 140, quando em 2023 andámos pelos 116/120. Também temos mais animação, com mais grupos. E a novidade que é a Mouraria, uma zona árabe, que vai ter restaurantes, um salão de chá, possivelmente bailarinas e camelos e música árabe. Vamos mudar também o lugar da liça e em vez de fazermos no centro do Parque, vamos passar para a escadaria do Pavilhão e a Moraria também vai ficar toda aí. Assim a escadaria servirá de uma espécie de auditório para o público assistir.

Mantém-se o desfile?
Sim, os dois. O de abertura, na quinta-feira, que começa no Parque até à Torre Medieval. O outro, no domingo de tarde, o grande desfile que começa atrás do Senhor da Cruz até ao Largo do Apoio, Câmara, sobe pela Rua Infante D. Henrique e volta ao ponto de partida.
Convém acrescentar que qualquer pessoa pode alugar trajes para participar nos desfiles, como andar com eles durante os quatro dias da feira ou apenas num dia. Temos trajes para todas as idades e eles podem ser alugados desde o primeiro dia, numa tenda que vai estar na entrada principal do parque.

O parque tem alguma vantagem?
Sim. Dá-nos menos trabalho, tem uma infraestrutura já montada, o pavilhão, com balneários, casas de banho, camarins, secretariado. Basicamente, temos tudo ali à mão. E os gastos com segurança, também não tem nada a ver. Na cidade, oito não chegavam, ali, por ser um recinto fechado, bastam quatro.

O tema é o Caminho de Santiago.
Sim. Aliás, criamos pela primeira vez um espaço cultural, onde vão realizar-se duas palestras, uma sobre o Caminho e outra sobre Barcelos na era medieval. Vamos ver como vai resultar.
De resto, realçar que vamos ter cinco companhias de teatro connosco, na animação, mais a Banda de Oliveira, o Trevo de Cordas e outros grupos, como dois novos de música acústica medieval.

ROTEIRO

LEITURA: Apresentação de livro de Francisco Fonseca
Francisco Fonseca vai lançar o seu terceiro romance, no dia 13 de Setembro, às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos." O Dia em que Helena se vingou da vida" é uma obra dedicada pelo autor barcelense às mulheres vítimas do Estado Novo. A entrada é gratuita.

CINEMA
Ainda não acabamos - Como se fosse uma carta | Cineclube ZOOM
Com produção dos Artistas Unidos e realização de Jorge Silva Melo (fundador e direCtor artístico da companhia, além de encenador e dramaturgo), "Ainda não acabamos - Como se fosse uma carta" é um documentário que atravessa meio século e inclui depoimentos de muitos dos que se foram cruzando com o realizador. Promovido pela Associação ZOOM, será exibido no dia 17 de Setembro às 21h30 no Largo Martins Lima (Teatro). A entrada é gratuita.

MÚSICA: Maria João e Mário Laginha – Jazz ao Largo
Com o objectivo de comemorar o 9.º aniversário do Jazz ao Largo, vai realizar-se, entre os dias 12 a 15 de Setembro, no Largo Martins Lima, e outros locais da cidade, bem como nos autocarros TUBA. Sendo de destacar o concerto da dupla Maria João e Mário Laginha, no dia 14 às 22h. Entrada gratuita.

EXPOSIÇÃO
Bienal de Pintura do Eixo Atlântico
O Espaço Cultura acolhe, até 27 de Setembro, a 14ª edição da exposição "Bienal de Pintura do Eixo Atlântico", uma organização conjunta do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular e da Câmara Municipal. A exposição, com entrada gratuita, apresenta 25 obras de artistas da Galiza e do Norte de Portugal.

ANTEVISÃO Festa da Juventude

Fim-de-semana eclético em Lijó

Actividades não vão faltar na freguesia de Lijó este fim-de-semana. Trata-se de mais uma edição da Festa da Juventude, este ano intitulada "Lijó Fest" e que terá como local o Complexo Desportivo da freguesia. A primeira iniciativa decorre na sexta-feira às 21h30, com um desfile de moda, seguindo-se às 22h30 a entrega dos Prémios de Mérito Escolar "Dr. João Vale Ferreira". Depois da apresentação do plantel sénior e das camadas jovens do Lijó FC, haverá uma noite de música com os dj's "2-4-1".
No sábado haverá um peddy paper com jogos, holi color e festa da espuma em vários locais da freguesia, entre as 9h30 e as 12h30, havendo almoço no final.

Paróquia organiza Noite de Fados no sábado
Entretanto, a Paróquia local vai organizar uma Noite de Fados Solidária, no sábado a partir das 20h, na cripta da igreja, que inclui um jantar de angariação de fundos para a realização de obras no edifício. Participarão seis fadistas, Tânia Pereira, Paulo Cangalhas, Rogério Lourenço, Manuel Barbosa, Sandra Cristina e Hermínio Silva, com Miguel Silva na guitarra e Lino Lobão na viola. A participação fica por "30 guitarras" por pessoa. Inscrições através dos contactos: 936454423, 935480503.

ANTEVISÃO Homenagem à Senhora do Alívio

Três dias de festa em Perelhal

A Festa do Alívio, em Perelhal, arranca em força esta sexta-feira. Além da procissão de velas, às 20h30, haverá a actuação do humorista barcelense João Dantas, às 22h, Galsom às 23h e o dj Hugo Adrião a partir da meia-noite.
No sábado às 15h, realiza-se a Festa da Criança e os Cantares ao Desafio, e às 22h30 subirá ao palco a veterana artista Ágata. Depois da sessão de fogo de artifício, à meia-noite, actuarão os dj's Menasso e Joca.
O último dia, domingo, está reservado sobretudo para os actos religiosos, destacando a missa solene das festividades, às 10h30, cantada pelo Coral da freguesia, seguindo-se a procissão a partir das 16h e à noite, por volta das 21h, os concertos da Banda Musical de Oliveira e Coro de Câmara de Barcelos.

Breves

Recolhas de sangue e da medula óssea em Oliveira e Abade de Neiva
A Associação Barcelos Solidário, juntamente com o Instituto Português do Sangue, promove recolhas de sangue e de medula óssea no dia 14 de Setembro das 9h às 12h30 na sede da Junta de Freguesia de Oliveira. E no dia 16, das 15h às 19h, no Centro Paroquial de Abade de Neiva.

Hospital promove rastreios gratuitos de Equilíbrio
Na Semana do Equilíbrio e da Vertigem, o Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Barcelos promove o Rastreio de Equilíbrio, gratuito, no dia 19 de Setembro, das 8h30 às 13h30 e das 14h30 às 18h30, no Serviço de Consulta Externa.

Barcelos foi o concelho do Minho onde se construíram mais casas em 2023
Barcelos foi o concelho dos distritos do Minho e Alto Minho que registou a maior subida de construção de novas casas no ano passado, refere a Câmara em comunicado. Segundo os números do Instituto Nacional de Estatística, foram construídas em 2023 mais 233 casas do que em 2022, o que significa um crescimento a rondar os 70%, a maior subida absoluta entre os 24 concelhos da região minhota.
Ao todo, no biénio 2022/2023, foram construídos no território barcelense 911 novos fogos habitacionais: 572 em 2023 e 339 em 2022.
Estes dados são tão mais significativos quando comparados com os verificados na década 2011 – 2021, no decorrer da qual em nenhum ano se chegou às 300 casas construídas.

Município promove aulas de exercício físico para idosos
O programa "Barcelos Sénior Fit", destinado a pessoas com mais de 65 anos de idade, reinicia as suas actividades no dia 1 de Outubro. O programa destina-se à população idosa em geral e aos utentes das IPSS's do concelho. As aulas do vão realizar-se no Pavilhão Municipal de Campo e serão orientadas por técnicos credenciados do Município.
O "Barcelos Sénior Fit" é um programa que visa desenvolver actividades como ginástica de manutenção, treino de força, postura e alongamento, treino funcional, bem como caminhadas indoor e outdoor. As aulas são gratuitas e realizar-se-ão duas vezes por semana, com a duração de 50 minutos cada, às terças e quintas-feiras, das 10h30 às 11h30.
A participação é gratuita, mas carece de inscrição obrigatória e prévia por parte das instituições (Juntas de Freguesia e IPSS's), através do email desporto@cm-barcelos.pt.

Triciclo de regresso
O ciclo de concertos itinerante triciclo está de regresso a Barcelos, entre Outubro e Dezembro. O popular músico canadiano Eric Chenaux, os surpreendentes japoneses Green Milk From The Planet Orange e o concerto de estreia de Criaturadança são alguns dos destaques do trimestre.
A programação abre com os veteranos Green Milk From The Planet Orange, banda fundada em Tóquio (Japão) há 23 anos, que funde o psicodelismo com o punk. Colecionam milhares de quilómetros em digressões pelos Estados Unidos da América e, no dia 10 de Outubro, actuam no Plátano Koberto, na freguesia de Roriz.

Pedro Granja

Prestigiada empresa do setor têxtil pretende aumentar a sua equipa:

Na empresa BECRI, situada em Barcelos:

Comercial Têxtil (M/F)

Funções e Requisitos:

- Gerir e acompanhar as encomendas;
- Conhecimentos de malhas e do processo produtivo para desenvolvimento de coleções e produções;
- Sólidos conhecimentos de inglês e informática (Office e Protextil);
- Com experiência na função.

Assistente Comercial Têxtil (M/F)

Funções e Requisitos:

- Elaborar a ficha técnica do modelo;
- Elaborar as requisições de malhas e acessórios;
- Acompanhar o processo de produção;
- Tratamento, organização e arquivo de documentação;
- Sólidos conhecimentos de inglês e informática (Office e Protextil);
- Com experiência na função.

Planos de Corte (M/F)

Funções e Requisitos:

- Elaborar os planos de corte internos e externos de acordo com as prioridades;
- Organizar o planeamento do corte de acordo com o planeamento semanal da produção;
- Conhecimentos do Sistema Lectra e Protextil;
- Com experiência na função, preferencialmente.

Operador de Corte - Enlotar (M/F)

Funções e Requisitos:

- Auxiliar em todas as fases do processo de corte;
- Emitir cartões colantes;
- Organizar a obra, conferir quantidades e identificar defeitos;
- Com ou sem experiência na função.

Na empresa GUBEC, situada em Esposende:

Modelista (M/F)

Funções e Requisitos:

- Transformar a criação das designers e os pedidos dos clientes em moldes;
- Elaborar os croquis dos estampados para produção, quando aplicável;
- Acompanhar a prova das peças analisando o fitting;
- Formação como Modelista;
- Conhecimentos do Sistema Lectra e Protextil;
- Com experiência na função.

Candidaturas através do e-mail e/ou telefone:
rh@becrigroup.pt e/ou 253 839 230

PRECISA PARA:

PORTUGAL / ESPANHA
- ARMADORES DE FERRO
- CARPINTEIROS DE COFRAGEM

BELGICA
- TROLHAS
- CARPINTEIROS DE COFRAGEM
- CHEFES DE EQUIPA

FRANÇA
- SOLDADORES (ARMADURAS PARA BETÃO)
- ARMADORES DE FERRO

Para mais informações contacte:
Telef.:253 074 007
Mail: geral@cofrasteel.com
Tlm: 934 070 549 / Tlm: 936 628 757
Av. Alcaides Faria, n.ºs 443 B, 1º andar sala 7,
4750-106 Arcozelo - Barcelos

CENTRO DE FORMAÇÃO MUSICAL – DÓ RÉ MI
30 ANOS A ENSINAR MÚSICA

AULAS DE:
PIANO / TECLADO
GUITARRA (CLÁSSICA, ELETRICA, BAIXO) / BANDOLIM,
CAVAQUINHO / VIOLINO / VIOLA D'ARCO
CANTO – INICIAÇÃO INFANTIL
FORMAÇÃO MUSICAL
PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE ACESSO AOS CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA (ESMAE E U. MINHO)
CENTRO DE EXAMES OFICIAL DA ROYAL SCHOOLS – ABRSM

AULAS INDIVÍDUAIS A PARTIR DE 25€ POR MÊS

RUA TOMÉ DE SOUSA, LOJA 10
ARCOZELO – BARCELOS
CONTACTOS: 964 004 320 / 253 821 419

Matias & Araújo, SA

ADMITE

ASSISTENTE COMERCIAL
ASSISTENTE SETOR AMOSTRAS

Requisitos:
- Com ou sem experiencia
- Dinâmico e com sentido de responsabilidade
- Inglês Intermédio – Nível A2
- Informática óptica utilizador
- Disponibilidade imediata

OPERADOR RAMULA

Requisitos:
- Com ou sem experiencia
- Dinâmico e com sentido de responsabilidade
- Disponibilidade imediata

TÉCNICO/A de TINTURARIA

Requisitos:
- Licenciatura Engª Química
- Dinâmico e com sentido de responsabilidade
- Disponibilidade imediata

Telefone : 253 808 720
E-mail: geral@matias-araujo.pt
Travessa Cruz Pedra – Lijó - Barcelos

Convocatória

De harmonia com o disposto nos estatutos e no exercício das competências consignadas no artigo 110. convoco a Assembleia Geral Eleitoral do **Núcleo Desportivo "Os Andorinhas"** para o dia 16 de Setembro de 2024, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
1º Eleições dos Órgãos Sociais da Associação, entre as 17h e as 21h.
2º Tomada de Posse.
As listas a sufrágio devem ser entregues até ao dia 14 de Setembro de 2024

O presidente da Assembleia-Geral
Manuel Cândido Araújo Sousa

Empresa de Construção Civil

Admite:
- Chefe de equipa de pedreiro (com boa leitura de projeto)
- Carpinteiros de cofragem
- Pedreiros
- Trolhas
- Serventes
- Equipas -Pedreiro e Trolha

Contacto:
91 3023270

Senhora

Qualificada e com muita experiência toma conta de idosos no período diurno.
Tlm.: 938 552 370

Senhora faz Serviço de Limpezas Profissional
Limpezas Pós-Obra.
Limpezas Domésticas.
Limprezas Comerciais.
Limprezas Gerais.
Tlm.: 937 395 606

Precisa-se

Serralheiro para oficina.
Contactos:
253 823 157
ou
968 374 844

S. Paio de Carvalhal

Marco Pablo de Campos dos Santos

Missa 30º Aniversário de falecimento

Seus Pais, Irmãos, Cunhada, Sobrinhos, Tios e demais família, recordando com imensa saudade este tão querido e saudoso familiar, que há trinta anos partiu para junto do Senhor, e para que Deus o tenha bem junto de Si, mandam celebrar uma missa pela passagem do **trigésimo aniversário** de seu falecimento no dia **17, Terça-feira, pelas 19:30 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalhal.**

Reconhecidamente agradecem a todos quantos nos honrarem com a sua presença na eucaristia.

S. Paio de Carvalhal, setembro de 2024.

Agência Funerária de Barcelinhos
Francisco Silva (Chalana) - 938 464 675
Mário Pereira (Marito) - 914 764 997
Vítor Silva – 968 735 873

Empresa de construção civil
ADMITE
Pedreiros, Trolhas e Serventes.
Entrada imediata.
Tlm.: 910 580 604
ou 934 216 654

Admite-se

A Abilhetex, Lda., em Abade de Neiva, está a recrutar um operador de teares circulares para o turno da 6h às 14h.
Contacto: 918704270

FUNERÁRIA BARCELENSE

GERÊNCIA DE ROGÉRIO FERREIRA E FILHOS

DESDE 1987
SEMPRE AO SEU LADO

TELEM.: 917 502 136

FEMININO/II DIVISÃO Barcelenses arrancam em casa com o Rio Ave

Gil apresenta-se com goleada ao Varzim

Toni Rosas
Foto: António Araújo

O Gil Vicente apresentou a sua equipa sénior feminina para a época 2024/25, Sábado, no Complexo Desportivo de S. Martinho, com um jogo diante do Varzim (III Divisão) vencendo a turma dos galos por 4-0, com os golos a serem apontados por Madalina Tatar (2), Hanne Bakke e Maria Cruz.
A formação minhota, orientada por Liliana Dinis, vai lutar esta temporada pelo regresso à divisão principal onde já esteve inserida, tendo como adversários nesta primeira fase da prova as equipas do Boavista, Romariz, Tirsense, Rio Ave, Rio Tinto, SC Braga B e Vitória de Guimarães.
O campeonato nacional da II Divisão, Série Norte, começa para as barcelenses no dia 22 de Setembro, com a recepção ao emblema de Vila do Conde que subiu esta temporada de divisão.
Os primeiros quatro classificados da Série apuram-se para a II Fase (Subida) e os restantes disputarão a fase de manutenção.
Entretanto, já está em curso a Taça de Portugal com a outra equipa do concelho, Destreza Aventura, a seguir em frente. A formação de Chavão venceu fora de portas a equipa de Mouquim, por 5-0, com os golos a serem apontados por Celina Cruz, Joana Mota, Francisca Veiga, Ana Amorim e Lara Mesquita.
As barcelenses disputam a III Divisão, Série B, e começam o campeonato em Tabuadelo, dia 29.

I LIGA

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Sporting	4	4	0	0	16-2	**12**
2 FC Porto	4	3	0	1	7-2	**9**
3 V. Guimarães	4	3	0	1	4-2	**9**
4 Famalicão	4	3	0	1	7-2	**9**
5 Santa Clara	4	3	0	1	8-4	**9**
6 Braga	4	2	2	0	5-2	**8**
7 Benfica	4	2	1	1	5-3	**7**
8 Moreirense	4	2	1	1	7-6	**7**
9 Rio Ave	4	2	0	2	3-5	**6**
10 **Gil Vicente**	4	1	2	1	4-5	**5**
11 AVS	4	1	1	2	5-7	**4**
12 Nacional	4	1	1	2	4-8	**4**
13 Boavista	4	1	1	2	1-2	**4**
14 Arouca	4	1	0	3	2-5	**3**
15 Casa Pia	4	1	0	3	1-6	**3**
16 Estoril	4	0	2	2	1-5	**2**
17 E. Amadora	4	0	1	3	1-6	**1**
18 Farense	4	0	0	4	1-10	**0**

5ªJornada

Arouca	**13/9-20h15**	Sporting
Casa Pia	**14/9-15h30**	Moreirense
AVS	**14/9-18h**	Rio Ave
Famalicão	**14/9-20h30**	**Gil Vicente**
Benfica	**14/9-20h30**	Santa Clara
FC Porto	**15/9-15h30**	Farense
Estoril	**15/9-18h**	Nacional
Braga	**15/9-20h30**	V. Guimarães
E. Amadora	**16/9-20h15**	Boavista

6ªJornada

Nacional	**20/9-20h15**	SC Braga
Rio Ave	**21/9-15h30**	Estoril
Santa Clara	**21/9-16h30**	E. Amadora
V. Guimarães	**21/9-18h**	FC Porto
Moreorense	**21/9-20h30**	Famalicão
Gil Vicente	**22/9-15h30**	Casa Pia
Farense	**22/9-18h**	Arouca
Sporting	**22/9-20h30**	AVS
Boavista	**23/9-20h15**	Benfica

I LIGA Famalicão e Gil Vicente jogam Sábado, às 20h30

Dérbi minhoto abre o apetite

Toni Rosas
Texto

Há a febre de Sábado à noite e a febre do dérbi minhoto e o próximo será entre o Famalicão e o Gil Vicente a contar para a quinta jornada da I Liga de futebol. Começará às 20h30, precisamente este Sábado, que antecede outro embate já conhecido no Minho entre SC Braga e Vitória de Guimarães marcado para Domingo.
Já na ronda anterior houve mais dois dérbis, e isto acontece com frequência pois a região está bem representada na principal divisão do futebol português onde também se inclui o Moreirense.
São cinco os emblemas que após quatro rondas estão classificadas na primeira metade da tabela. Depois da paragem para os compromissos das várias selecções, o Gil Vicente não parou os trabalhos mas só voltará a ter o plantel completo no final desta semana. Terá o técnico Bruno Pinheiro os internacionais ao seu dispôr para Famalicão? Foram cinco as ausências já que Sandro Cruz, Depú e Buatu foram representar Angola, Jesus Castillo o Peru e Yaya Sithole a África do Sul. Para colmatar estas ausências, Bruno Pinheiro chamou para os treinos Guilherme Beleza, João Pinto, Carlos Ventura e Jordan. Nesse período, o Gil Vicente efectuou dois jogos-treino com equipas da Segunda Liga. Assim, o primeiro, em Barcelos, terminou desfavorável frente ao Torreense, por 1-0, com Mory Gbane a apontar um auto-golo. Da parte da tarde, em Oliveira de Azeméis, os barcelenses venceram por 2-1 a Oliveirense, com Fujimoto e Félix Correia em destaque ao apontarem os golos.
Entretanto, surgiu a notícia da dispensa do avançado Depú da selecção dos palancas negras. A Federação Angolana de Futebol justificou a decisão com razões disciplinares (chegada tardia ao treino) e por isso Depú infringiu o código de conduta da equipa às ordens do treinador português Pedro Gonçalves e ficará excluí-lo até ao final do estágio ficando em risco a presença, caso se qualifique, para a Taça das Nações Africanas (CAN) de 2025, que se vai disputar Marrocos.
Notícia no Gil foi também a saída do guarda-redes Vinícius Dias, brasileiro de 27 anos, por mútuo acordo. A recuperar já em casa da operação no menisco do joelho direito está o argentino Facundo Cáseres. O atleta de 23 anos sentiu o apoio de todo o plantel que fez um vídeo que colocou nas redes sociais: "É nos momentos mais difíceis que se vê os bravos. É nestes momentos que precisamos de todo o apoio. Estamos contigo Facundo".

POPULAR Sorteio da época 2024/2025

Campeonato com 41 clubes

Dulce Costa
Texto e foto

Decorreu na Sexta-feira à noite, no Auditório do Estádio Cidade de Barcelos, o sorteio da 1ª e 2ª eliminatórias da Taça Cidade de Barcelos, além do sorteio das Séries A e B da 2ª divisão e da 1ª divisão do campeonato de futebol popular de Barcelos, organizado pela Associação de Futebol Popular de Barcelos.

A época 2024/2025 conta com 41 clubes. Fernando Sineiro, presidente da Associação, deu as boas-vindas ao N. D. Os Andorinhas, que este ano vai disputar a 2ª Divisão Série A, juntamente com o Oliveira e Bastuço S. João (desceram da 1ª divisão), Carvalhas, Estrelas S. Martinho, Cristelo, Paradela, Chorente, Águias do Neiva, Aborim, Baluganense, Milhazes, Sta Eugenia e Necessidades. A Série B é composta pelos seguintes clubes: Carvalhal e S. Martinho (desceram de divisão), Fonte Coberta, Creixomil, Silva, Feitos, Cossourado, Grimancelos, Cambeses, Silveiros, Sequeade, Pedra Furada e Águias S. Mamede. São 13 clubes, o que significa que haverá sempre um clube de folga em cada jornada.

A 1ª Divisão conta com 14 clubes. Junta-se ao campeão Leões da Serra, os campeões da 2ª Divisão Campo e Várzea, para além dos clubes que transitam da época passada: Remelhe, Águas Santas, Lijó, Negreiros, Carapeços, Pereira, Leocadenses, Fragoso, Palme, Macieira e Perelhal. O presidente da associação referiu que "este sorteio é muito condicionado porque há oito ou nove clubes que não têm campo próprio e estão a jogar noutros terrenos, o que obriga a um grande esforço para conseguirmos encaixar todas as equipas".O campeonato começa a 13 de Outubro, mas antes, no dia 6, realiza-se a 1ª eliminatória da Taça Cidade de Barcelos, com a presença de 18 clubes.

No dia 21 de Setembro, pelas 21h00, realiza-se a Gala dos 30 Anos da AFPOBAR, no Auditório S. Bento Menni,e Fernando Sineiro deixou o convite a todos os clubes para não faltarem à gala do 30º aniversário, onde serão entregues vários prémios referentes à época passada, além de um momento musical que ficará a cargo da Banda Plástica de Barcelos. Depois, no dia 29, realiza-se a Supertaça do Futebol Popular, no Estádio Cidade de Barcelos, pelas 16h00, entre o Leões da Serra e o Remelhe.

Antes de finalizar, o presidente da AFPOBAR, deixou um pedido a todos os clubes. "Assinamos um compromisso sobre a ética desportiva, onde também esteve o Sr. Presidente da Câmara, gostaria que o colocassem à vista de todos, e que transmitissem aos vossos dirigentes, treinadores e jogadores que o futebol é só um jogo, há muita luta e todos querem ganhar mas pode ser jogado com regras e vencer dentro da legalidade", acrescentando que "é preciso respeitar o adversário, o árbitro, os dirigentes para que corra tudo pelo melhor", concluiu.

FREGUESIA DE MANHENTE
CONCELHO DE BARCELOS

EDITAL

Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Presidente da Junta de Freguesia de Manhente:

TORNA PÚBLICO que, a Junta de Freguesia de Manhente está a proceder à regularização de situações de sepulturas perpétuas e de jazigos, em que os familiares dos indivíduos inumados (falecidos cujos restos mortais se encontram depositados na sepultura) são desconhecidos e não tenham exercido os respetivos direitos, por um período superior a dez anos, conforme art.º 42º e 46.º do Decreto nº 48770, de 18/12/1968.

Assim, **consideram-se abandonadas as sepulturas cujos concessionários não sejam conhecidos ou residam em parte incerta e não exerçam os seus direitos por período superior a dez anos, nem se apresentem a reivindicá-los dentro do prazo de 60 (sessenta) dias depois de citados por Edital.**

Os interessados desconhecidos, ficam citados para reivindicarem, perante a Junta de Freguesia de Manhente, os respetivos direitos sobre as sepulturas e jazigos em questão, com a cominação de que, decorrido o prazo fixado no presente edital (até 05 de dezembro de 2024), sem que os interessados promovam qualquer diligência, será realizada a exumação, considerando-se abandonadas as ossadas existentes, às quais será dado destino legal.

Cemitério	N.º Sepultura	Data da última inumação	Identificação da última pessoa sepultada
Manhente	Capela n.º 17	Desconhecido	Desconhecido

Para constar e para os devidos efeitos se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de uso e costume, bem como, nos dois jornais mais lidos da região.

Será, também, afixado um aviso indicativo do abandono, nas sepulturas e jazigos que estejam nessas condições, simultaneamente com a publicação do presente edital.

Manhente, 8 de agosto de 2024

O Presidente da Junta de Freguesia
/ Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas /

1	MARTIM / GRANJA	0

Complexo Desportivo de Martim. Árbitro: Sérgio Fernandes. Auxiliares: Patrícia Ferreirae Rui Figueiredo.

EQUIPAS

Martim	Granja
Marcos	Meireles
Mota	Vilaça
(Jeremy, 71')	Diogo Martins
Pinto	(Goulart, 78')
Dário	Ferreira
Edgar	(João Pereira, 78')
Leandro	Rike
Xavi	Gil
(Nelson, 87')	(Mikael, 85')
Rolo	Alexandre Martins
(Simão, 62')	André
Rodrigo	(Abilio, 85')
Figo	Veloso
(Nuninho, 87')	Matos
Mateus	Vinhas
(Carlinhos, 78')	

TREINADORES

Pedro Leitão	José Manuel

Ao intervalo: 0-0. Golo: Simão (78'). Amarelos: Alexandre Martins (22' e 35´), Mota (40'), Rolo (46'). Vermelhos: Alexandre Martins (35´).

HONRA/AF BRAGA Simão marcou o único golo

Martim venceu dérbi

Dulce Costa
Texto e fotos

Mais de duas décadas depois, Martim e Granja voltam a encontrar-se na mesma divisão de futebol, no caso no Campeonato ABB - Divisão de Honra - Série A da AFBraga, onde militam 16 equipas, oito das quais do concelho de Barcelos.
O Martim terminou a época passada no 4º lugar e o Granja foi campeão da sua série e, por isso, subiu de divisão. O Complexo Desportivo de Martim estava cheio para receber nesta 1ª jornada do campeonato um dérbi barcelense que pôs frente a frente dois velhos conhecidos.
O primeiro sinal de perigo foi para a equipa da casa, logo nos segundos iniciais da partida. Figo apareceu na pequena área e rematou rente ao poste direito da baliza do Granja. Minutos depois, Mota centrou e Figo cabeceou por cima da trave. Leandro teve uma grande oportunidade na zona de penálti mas rematou fraco e à figura do guardião. Perto do quarto de hora, Figo agarrou na bola, entrou na área, fintou vários adversários e enviou a bola ao poste. Aos 22', o primeiro cartão amarelo da partida para o n. 22 do Granja, Alexandre Martins que, 13' depois, viu a segunda cartolina e consequente expulsão. Uma contrariedade para a formação forasteira que tinha conseguido aguentar a avalanche ofensiva do Martim.
No segundo tempo, o Granja conseguiu criar perigo através de dois ou três lances de bola parada. O Martim continuou a toada ofensiva do primeiro tempo, com várias oportunidades sendo a mais flagrante o cabeceamento de Leandro, que obrigou Meireles a uma grande defesa. Até que aos 78', surgiu o golo da formação da casa para delírio dos adeptos presentes no estádio. Numa grande confusão na área forasteira, Simão conseguiu rematar e inaugurou o marcador. Bastaram 15' em campo para Simão conseguir desfeitear Meireles, que até aí tinha defendido tudo o que havia para defender. O Granja ainda mexeu na equipa mas já nada havia a fazer e os três primeiros pontos da época ficaram mesmo em casa.
Na próxima jornada o Martim desloca-se ao reduto do Este FC (Braga), enquanto o Granja recebe o Esposende, no Campo 1º de Maio.

Pedro Leitão (Martim)
"Fomos melhores durante todo o jogo, tivemos muitas oportunidades para fazer golo, só o conseguimos a 15´do final. O objectivo é procurar a vitória todos os fins-de-semana e no final fazemos as contas. Começamos a trabalhar no dia 5 de Agosto, é normal ainda não estarmos no nosso melhor mas devagar vamos lá chegar".

José Manuel (Granja)
"90% do nosso plantel é o do ano passado. Quanto ao jogo mesmo com um jogador a menos, foi com sacrifício e espírito de entre ajuda que conseguimos adiar o mais possível o golo do Martim. Só temos de estar orgulhosos do trabalho que fizemos. O objectivo é estabilizar e garantir a manutenção o mais rápido possível".

2	VIATODOS / ALVELOS	1

Campo de Jogos de Viatodos.
Árbitro: David Alves.
Auxiliares: Paulo Taveira e Joaquim.

EQUIPAS	
Jotinha	Chico
Kiko Carvalho	Correia
Diogo	Faria
Nuno	Tiago
Rui Gonçalo	Suca
Diogo Santos (Samu, 68´)	Rafa (João Alves, 84´)
Francisco	Reis
Gonçalo (Pedro Oliveira, 78´)	Macedo
	Ju
	Carlos
Ganso	(Talisca, 58´)
Pinto	Barreto
Filipe (Dani, 78´)	(Edgar, 8´)

TREINADORES	
Pedro Ribeiro	Vítor Silva

Intervalo: 1-1. Golos: Carlos (5´), Filipe (45+2´) e Ganso (90+1´). Amarelos: Reis (21´e 56´), Filipe (35´), Diogo Santos (41´),Pinto (52´) e Diogo (66´). Vermelhos: Vasco (36´), Reis (56´) e Gonçalo (81´).

Catarina Fernandes
Texto e fotos

HONRA/AF BRAGA Estrelinhas nos descontos

Viatodos entra com o pé direito

Na 1ª jornada da Divisão de Honra, que arrancou no passado domingo, o Viatodos recebeu o Águias de Alvelos e assegurou a entrada nesta nova época com o pé direito ao vencer por duas bolas a uma.

Apesar de ter sido a equipa de Pedro Ribeiro a fazer primeiro o alarme soar, logo aos 3´, com Filipe a surgir junto ao poste direito da baliza de Chico, foram as águias que fizeram o golo surgir madrugador. Volvidos 2´ desde a ameaça contrária, os visitantes partiram pelo flanco esquerdo, com Ju a cruzar ao encontro de Carlos, que sozinho à boca da baliza não precisou de carregar no remate para levar a melhor sobre Jotinha. O Viatodos foi tentando dar resposta e ainda protagonizou umas quantas oportunidades que podiam ter dado frutos. Aos 7´, Pinto surgiu junto ao poste direito, mas o guardião Chico mostrou atenção entre postes e, aos 28´, o golo voltou a fugir, desta vez na sequência de um canto que obrigou a outra grande defesa do guarda-redes face ao remate estrondoso de Nuno.

O Alvelos, com a vantagem e apesar de ser o adversário com as maiores situações, prosseguiu com mais bola e, por isso, foi tentando soltar-se no ataque, ainda que não tenha conseguido dilatar a contenda. Depois de Jú anteriormente não ter conseguido antecipar-se a Jotinha, voltou a não chegar ao golo, depois de se ter apoderado na frente da redondinha, face ao corte insuficiente de Diogo, e de frente para o alvo, viu-se travado por Nuno. A igualdade acabou reposta já nos descontos da primeira parte, numa jogada que Rui Gonçalo posicionou em profundidade na área e aproveitando um corte falhado do defesa Correia, foi Filipe que finalizou nas redes.

Na segunda parte, o Viatodos entrou mais confiante e Pinto fez levar as mãos à cabeça ao disparar contra o poste, e na recarga também Francisco obrigou o guardião visitante a outra valente defesa. Também do outro lado, Reis fez Jotinha mostrar-se com uma defesa impecável, porém o primeiro acabou minutos depois expulso, num momento caricato com o árbitro da partida a demorar a aperceber-se que seria o segundo amarelo para o jogador do Alvelos. Com a vantagem numérica, o Viatodos tentou chegar à frente, mas o cabeceamento de Filipe em cima saiu ao lado, e depois Pinto desperdiçou acima quando se encontrava numa posição favorável. O golo da vitória para os da casa só chegou novamente nos descontos, altura em que as equipas já estavam equilibradas face à expulsão de Francisco, aos 81´. Aos 90+1´, Pinto na área assistiu Ganso, que à esquerda, não se conteve a atirar para o fundo das redes.

Pedro Ribeiro (Viatodos)
"Os objectivos são tentar fazer os melhores resultados possíveis durante a época, principalmente melhor do que a época passada. No jogo, a primeira parte foi muito disputada com o Alvelos com mais bola, mas nós com as melhores oportunidades. Na segunda parte, entramos bem, mas com a expulsão do Alvelos não tivemos a capacidade para gerir o jogo. A sorte sorriu depois da nossa expulsão e felizmente deu certo."

Vítor Silva (Alvelos)
"Foi um jogo em que entramos bem e a marcar. Depois foi de muita batalha, muita luta e pouco discernimento e futebol. Acho que o campeonato também merece melhor arbitragens, por isso acho que é tempo também para que Associação reflicta, porque este campeonato é exigente. Queremos ir jogo a jogo e ganhar o maior número de jogos possíveis e depois no fim se pudermos fazer uma gracinha vamos tentar, mas o objetivo é andar tranquilos."

OC BARCELOS Rui Neto será novamente o treinador do Óquei mas acumulará as funções de seleccionador de Angola no Mundial

“Dizer que o Óquei vai lutar por títulos é estar a vender ilusões às pessoas”

Toni Rosas
Foto: OCB

O Óquei de Barcelos já começou a trabalhar. Segunda-feira foi dia de calçar os patins e olhar para o que aí vem nesta temporada 2024/25, com muita competição, muitos jogos e vários títulos em disputa.

Rui Neto continua ao leme deste barco que sofreu algumas mudanças, com saídas importantes mas colmatadas com prata da casa, numa altura em que a direcção parece ter “abrandado” no investimento depois de duas épocas ao mais alto nível, com presença nos momentos de decisão mas sem alcançar troféus como desejado.

Rui Neto falou ao canal do clube e na entrevista sossegou os adeptos barcelenses quanto ao valor e objectivos do OCB.

“Iniciámos esta semana a pré-época com o objectivo claro de podermos chegar à primeira competição, a Elite Cup, devidamente preparados. O facto de haver o Mundial, de termos atletas ao serviço da selecção argentina e portuguesa, não termos o plantel completo para trabalhar, e também o facto de estar no cargo de seleccionador de Angola, criam sempre algumas dificuldades que são necessárias trabalhar e que são devidamente planificadas e planeadas”, salientou.

Rui Neto falou do presente e que “primeiro de tudo temos de perceber qual é a realidade do clube em termos orçamental e daquilo que são as dificuldades que um clube como o Óquei de Barcelos pode viver. Perdemos três atletas, o Dario, o Leo e o Álvaro, e só entrou o Pedro juntamente com dois miúdos da formação. O plantel poderá estar mais fragilizado. O que posso dizer aos adeptos do Óquei de Barcelos é que sejam quais forem os elementos do plantel, iremos trabalhar muito, com muito afinco, com muito empenho, com muita dedicação e com muita ambição para podermos dignificar o nome deste clube”.

O técnico espera uma época complicada “mas também sabemos a qualidade que temos. Estes miúdos novos obviamente têm alguma qualidade e vêm-nos ajudar em alguns aspectos, assim como o Pedro que nos vem reforçar algumas carências que temos no plantel. Aquilo que prometo para além do trabalho é que tentaremos estar nas decisões. O nosso objectivo passa por melhorar a classificação, na Taça de Portugal fomos à final, na Liga dos Campeões fomos à Final-Four, mas este ano vai ser mais complicado porque o modelo da competição foi completamente alterado e vamos logo defrontar o Campeão Europeu e um dos dois vai ficar fora. Digo que vai ser mais difícil porque se olharmos para os plantéis adversários vemos que o Benfica se reforçou imensamente, o Sporting a mesma coisa, o Porto está fortíssimo, a Oliveirense manteve o mesmo plantel, portanto, não é preciso dizer que o ano vai ser mais difícil. Dizer que o Óquei vai lutar por títulos é estar a vender ilusões às pessoas. O Óquei vai lutar por todas as competições com a dignidade que se exige e se impõe. O Óquei de Barcelos, juntamente com outras equipas, vai fazer do dia 20 de Outubro até ao final de Novembro entre 13 e 14 jogos. É impensável isto acontecer em alta competição. Obviamente que dizem que se é alta competição têm de estar preparados para isto, mas se quisermos ir mais além, como é que se programa uma época para se fazer sete meses de competição e se começa em Outubro para se terminar em Maio? Acho isto um bocado surreal e acho que nos devíamos debruçar sobre isto porque a curto/médio prazo vai trazer problemas graves aos clubes”.

Sobre o acumular do cargo “a decisão não foi tomada sem primeiro haver uma conversa e uma reunião prévia com o presidente do Óquei de Barcelos. Agradeço desde já a disponibilidade de me ter permitido fazer esta acumulação. Fizemos e observamos os prós e contras e se formos ver eu só vou estar ausente na semana do Mundial. Salvaguardamos todas estas situações com uma planificação e com um reforço da equipa técnica. Na minha ausência a equipa estará entregue ao Joka e ao Michel, outro elemento da parte física, e temos ainda o Pedro Cruz. Temos tudo agendado e planeado”, disse.

Sobre a época “vai ser um início terrível, começamos com a Elite Cup, onde vamos com objetivos, depois a Supertaça, um título que queremos e lutaremos por ele e um início de campeonato com Porto, Benfica (4ª jorn.), Murches fora, enfim, não vai haver jogos fáceis esta época. O nível competitivo cada vez é mais elevado e vai exigir estarmos no limite”.

ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS, H.P., SAD

ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS – HÓQUEI EM PATINS, SAD., com sede na Rua Cândido da Cunha, Pavilhão Municipal, em Barcelos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 509543146, com o capital social de 250.000,00€.

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos legais e estatutários e a requerimento do Conselho de Administração da Sociedade Anónima do **ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS – HÓQUEI PATINS, SAD**, para reunirem em Assembleia Geral, no Pavilhão Municipal de Barcelos, no próximo dia 24 de Setembro de 2024, pelas 21h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberar sobre o Relatório e as Contas relativos ao exercício de 2023;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Deliberar sobre o artigo 35: do Código Das Sociedades Comerciais;
4. Aceitação do pedido de demissão de todos os membros do conselho de administração;
5. Eleição do conselho de administração para completar o restante triénio 2022/2024;
6. Outros assuntos de interesse para a sociedade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

TAÇA JORGE COUTINHO Catedral recebe quarteto minhoto neste início de temporada

Toni Rosas
Texto

Começa amanhã mais uma edição da Taça Jorge Coutinho, competição que terá lugar no pavilhão Municipal de Barcelos e que homenageia o dirigente e fundador da Associação de Patinagem do Minho que faleceu em Setembro de 2002.

Participam neste evento as quatro equipas minhotas da I Divisão Nacional sendo a novidade deste ano a competição ser ao longo de três dias e num sistema de todos contra todos.

Assim, Óquei de Barcelos, HC Braga, Riba D'Ave e Juventude de Viana lutarão pelo título.

1ª Jornada (13/9)		
Juv. Viana	20h	HC Braga
Riba D'Ave	22h	OC Barcelos
2ª Jornada (14/9)		
HC Braga	16h	Riba D'Ave
OC Barcelos	18h	Juv. Viana
3ª Jornada (15/9)		
HC Braga	16h	OC Barcelos
Juv. Viana	18h	Riba D'Ave

CANOAGEM

Amigos da Montanha com pódios em provas nacionais

Nos dois últimos fins de semana, a equipa de canoagem dos Amigos da Montanha (AM) marcaram presença em várias competições, com cerca de 30 atletas, alcançando classificações colectivas e individuais de relevo. Entre os destaques colectivos, alcançou o 3.º lugar nacional na Final Nacional de Primeiras Pagaiadas de Slalom, realizada em Fridão, Amarante, e o 6.º lno Campeonato Nacional de Esperanças em Slalom. Também garantiu o 6.º lugar nas Primeiras Pagaiadas III Regional – Zona Norte e o 8.º lugar no Troféu Internacional Euroregião, que reuniu clubes do Norte de Portugal e Galiza.
Individualmente, os atletas dos Amigos da Montanha subiram ao pódio em várias provas. Na Final Nacional de Primeiras Pagaiadas de Slalom, Guilherme Duarte conquistou o 1.º lugar no escalão Cadetes Masculino em K1, Vasco Faria foi 2.º no escalão Iniciado Masculino em K1, Dinis Silva também obteve o 2.º lugar no escalão Infantil Masculino em K1, e Bernardo Lima ficou em 3.º no escalão Infantil Masculino em K1.
Já nas Primeiras Pagaiadas Zona 3 - Norte, realizadas em Prado, Vasco Faria, Guilherme Peixoto, Bernardo Lima, e Guilherme Duarte obtiveram classificações de destaque, contribuindo para o 6.º lugar colectivo.
Além das competições das Primeiras Pagaiadas, os AM também participaram na Regata Internacional Euroregião, onde conquistaram o 8.º lugar. *P.G.*

XADREZ

Clube de Campismo e Caravanismo 3.º no Distrital

Após mais de uma década afastado do xadrez, o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos (CCCB) reactivou a secção e regressou à modalidade com uma prestação de destaque. A equipa A, composta por jogadores que nunca tinham representado o clube, conquistou bronze na prova rainha do xadrez no distrito de Braga. Sob a liderança do treinador Adriano Macedo, que foi o principal responsável por revitalizar a modalidade no CCCB, a equipa, composta por Eduardo Machado, Guilherme Sousa, Tomás Reis, Pedro Ferreira e Hugo Carvalho surpreendeu o panorama competitivo regional ao alcançar o pódio logo no seu ano de regresso. "Foi um desafio começar quase do zero com uma equipa jovem sem experiência, mas o resultado final é uma enorme recompensa para todos. Conseguir a medalha de bronze no nosso primeiro ano é motivo de muito orgulho", afirmou Adriano Macedo. *P.G.*

CICLISMO

ACR Roriz com atleta na selecção nacional

“É um sentimento de felicidade, como é óbvio, gosto muito de representar a Selecção” foi assim que o barcelense Gonçalo Rodrigues, da Landeiro/KTM/Matias & Araújo, abordou a sua chamada à Selecção Nacional, com declarações ao site da especialidade "O Minho Desportivo", para competir no Campeonato da Europa de Ciclismo de Estrada, que se realiza em Limburgo-Flandres, na Bélgica, entre os dias 11 e 15 de Setembro.
Gonçalo Rodrigues, que em Julho representou Portugal no Europeu de Pista e em Maio na Taça das Nações, vai participar nas provas de Fundo, marcada para dia 14 e de Contrarrelógio, no dia 11.
O ciclista de Barcelos, recorde-se, é vice-campeão nacional de Contrarrelógio. Noutro âmbito, as escolas da ACR Roriz venceram por equipas o Prémio Cidade de Fafe, no fim-de-semana. *P.G.*

PRÓ-NACIONAL AF BRAGA

Resultados 3ª Jornada

S.P.D`Arcos	**1-0**	Ninense
Selho	**2-2**	Mascotelos
Oliveirense	**1-0**	Celeirós
Celoricense	**4-1**	Forjães
Vila Chã	**1-3**	**Sta. Maria**
Merelinense	**1-1**	Ponte
Prado	**2-1**	Marinha

4ª Jornada (15/9/2024)

Ponte	**14/9-16h**	Oliveirense
Mascotelos	**14/9-16h**	Vieira
Celeirós	**14/9-16h**	Celoricense
Sta. Maria	**14/9-18h**	Mª Fonte
Forjães	**16h**	Vila Chã
Ribeirão	**16h**	S.P.D`Arcos
Marinhas	**16h**	Selho
Cabreiros	**16h**	Prado
Ninense	**16h**	Merelinense

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Celoricense	3	3	0	0	8-2	**9**
2 Vieirra	2	2	0	0	4-1	**6**
3 Prado	2	2	0	0	4-2	**6**
4 Merelinense	3	1	2	0	4-2	**5**
5 Ponte	3	1	1	1	2-2	**4**
6 M. Fonte	2	1	1	0	1-0	**4**
7 Marinhas	3	1	1	1	3-3	**4**
8 **Santa Maria**	3	1	1	1	5-4	**4**
9 Oliveirense	3	1	1	1	1-2	**4**
10 S.P.D`Arcos	3	1	1	1	2-2	**4**
11 Ninense	3	1	0	2	3-4	**3**
12 Vila Chã	3	1	0	2	4-6	**3**
13 Celeirós	3	0	2	1	1-2	**2**
14 Forjães	3	0	2	1	1-4	**2**
15 Mascotelos	3	0	1	2	3-5	**1**
16 Selho	2	0	1	1	2-4	**1**
17 Ribeirão	0	0	0	0	0-0	**0**
18 Cabreiros	2	0	0	2	1-4	**0**

HONRA AF BRAGA

Resultados 1ª Jornada

Maximinense	**2-0**	Guilhofrei
Esposende	**0-1**	**Ucha**
Roriz	**2-1**	Este
Martim	**1-0**	**Granja**
Amares	**2-1**	**Pousa**
Viatodos	**2-1**	**Alvelos**
Porto D'Ave	**0-1**	Rendufe
MARCA	**2-1**	Esporões

2ª Jornada (15/9/2024)

Este	**14/9-16h**	**Martim**
Esporões	**14/9-16h**	**Roriz**
Ucha	**16h**	Porto D'Ave
Granja	**16h**	Esposende
Pousa	**16h**	**MARCA**
Rendufe	**16h**	**Viatodos**
Guilhofrei	**16h**	Amares
Alvelos	**16h**	Maximinense

Taça AF Braga (28 e 28)

Gonça	Peões
S. Mam. D´Este	Figueiredo
D. Ases S. Jorge	Polvoreira
Regadas	FC Prazins e Corvite
Operário	Fradelos
Soarense	Sobreposta
Sta. Eufémia	**Carreira**
Amigos Urgeses	Tagilde
GD Longos	Serzedelo S. Pedro
Gémeos	Calendário
Travassós	Aldão
Nespereira	Souto e Gondomar
Caldelas	Pico de Regalados
Tabuadelo	Montesinhos
Arsenal Crespos	**Ceramistas**
Louro	Pedralva
Castelões	Fermilense
Gerês	Mosteiro
Gandarela	Ruivanense
Rossas	Arsenal Devesa
Serzedelo	Realense FC
Estrelas do Faro	Mouquim
Sequeirense	Lage 2022
Guisande	Mota FC
Juv. Póvoa	Cabeceirense
Emilianos	Terras de Bouro
Lanhas	Pinheiro
Operário	Serafão
S. Cosme	Infias

Barcelos Popular nº 1288/12-9-2024

MUNICÍPIO DE BARCELOS

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

EDITAL - Consulta Pública

O Vereador, Dr. Carlos Eduardo Reis, no uso das competências atribuídas pelo despacho n.º 53/2021, do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Mário Constantino Lopes e nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 27.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação em vigor e conforme o previsto no n.º 5, do artigo 19.º-A, do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Barcelos, torna público que vai proceder-se por este meio à notificação de todos os proprietários dos lotes, relativamente às **alterações das especificações do lote n.º 9A, nomeadamente, no que diz respeito aos parâmetros urbanísticos da edificação**, do loteamento sito em **Lugar de Cachada, da freguesia de Tamel (S. Veríssimo)**, do concelho de **Barcelos**, titulado pelo alvará de loteamento n.º **8/97**, emitido em **21-01-1997**, a que se refere o **processo n.º 8/97-A**, requerida por **João Vale Lopes**, contribuinte n.º **104 683 481**, durante o período de 10 dias, com início no dia seguinte à publicação deste aviso.
O referido processo de loteamento pode ser consultado todos os dias úteis, durante o horário de expediente, na Divisão de Gestão Urbanística desta Autarquia. As sugestões, reclamações ou observações que, eventualmente, venham a ser apresentadas, devem ser formuladas através de requerimento escrito, dirigido ao Presidente de Câmara Municipal, as quais deverão ser enviadas por carta registada com aviso de receção, por correio eletrónico, (geral@cm-barcelos.pt) ou entregues diretamente no balcão Único do Município de Barcelos.

Município de Barcelos, 28 de agosto de 2024

O Vereador da Câmara Municipal
Carlos Eduardo Reis, Dr.

Barcelos Popular nº 1288/12-9-2024

EXTRACTO

Maria Inês de Magalhães Gonçalves, Notária Associada do Notário titular da licença, Paulo Manuel da Silva da Costa, com Cartório na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, **CERTIFICA**:
Que, no dito Cartório, a folhas **67** do respetivo livro de notas número **264-A**, se encontra exarada uma escritura de Justificação outorgada hoje na qual **Rosa Maria Sá Silva Araújo**, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Manuel Carvalho Araújo, residente na Rua da Aldeia, nº 119, Palme, Barcelos, **NIFs 191 868 973 e 187 892 954, DECLAROU** que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do **prédio rústico**, denominado “Quintal”, composto por terreno de cultura, com a área de **mil duzentos e cinquenta metros quadrados**, a confrontar do norte com Carolina Gonçalves de Sá, sul com estrada, nascente com Porfírio Rodrigues da Silva e do poente com Fernando Ferreira da Silva, sito no Lugar de Goldrês, **da freguesia de Palme, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 994**, omisso na antiga matriz, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial.
Que o imóvel veio à sua posse, quando ainda solteira, por doações, verbais, feitas no ano de mil novecentos e noventa:
a) quanto a **trinta cinquenta e quatro avos** pelos seus pais **Joaquim Carlos Ferreira da Silva e Maria do Carmo Martins de Sá**, residentes na freguesia de Palme, deste concelho e,
b) quanto a **vinte e quatro cinquenta e quatro avos**, pelo seu avô paterno, dito **Eugénio da Costa e Silva**, viúvo, residente que foi da mesma freguesia de Palme.
Que, assim, não dispõe de título formal para efetuar o registo do referido prédio na Conservatória do Registo Predial, embora sempre tenha estado, há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.
Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio, por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.
Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.
Declarações que, no ato, foram confirmadas por três declarantes e ainda pelo seu referido marido.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Barcelos e Cartório Notarial, quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro.
A Notária: Maria Inês de Magalhães Gonçalves

Os Enigmas

O reencontro anómalo

É comum ver setembro como o mês dos reencontros. Disso beneficiou Al-Mansur, findo o descanso. Nesse contexto, deu um salto ao tempo em que o mestre escola, de cana em punho, perguntava quanto era "nove vezes nada"e a resposta saltava alegre e certeira: "É igual a nada".Eram os decibéis, em gáudio, muito para além da força das cordas vocais. Cada um dos pequenos discípulos seguiria depois o seu caminho. Se, porventura, mais tarde se encontrassem, recordariam as peripécias. O escriba, longe do seu burgo, deparou com alguém de ar sábio e longínquo. Estancou, perguntou e tudo se conjugou para alguns minutos de índole monasterial. Foram condiscípulos do profetismo, mas seguiram veredas diferentes. Al-Mansur, absolutamente laico; O amigo, pairando nas altas instâncias da sua eclésia, teólogo em Roma, estava de passagem. Puxaram aos primeiros e marcantes passos, a coberto de um imprescindível café. A idade configurava aos dois a evidência de que o joio lá vai escapando à gadanha que ceifa o trigo. A veia de cariz teológico passou a dominar o momento, com as andanças de cada um, passadas a pente fino. O dissertar teológico agudizou em AL-Mansur aquele episódio tão agridoce para o agora teólogo. Eram os tempos da ingenuidade, desconhecimento, incompreensão, muitas vezes fruto do meio, persuasão ou até errada convicção, e arestas que o tempo foi limando. Na aula, o professor exemplificava com Abraão, pronto a sacrificar o próprio filho Isaque, a sã e verdadeira obediência. Então, ecoou: "Barbaridade". A consequência foi estudar de joelhos uma semana e as refeições tomadas na "mesa da reca". Estranha e inusitada foi a justificação teológica do amigo: "O nosso espaço carece não de mobiliário e decorações, mas de mais espaço para que o espírito se expanda. O próprio "não ser", qual buraco negro, se expande, mas é o "ser" que se enleva e santifica, ante algo supremo, na obediência clara e premente. E quantas vezes, para encontrarmos o auge vivencial, temos de recolher a algum espaço recôndito, saboreando da natureza o seu rigor, mas arreigados na plenitude da esperança. Assim fez o velho eremita Clésio que abandonou a família e o conforto, recolhendo a uma gruta, onde deu o último suspiro sem qualquer aconchego". Al-Mansur, quase amaldiçoava ter entrado naquela artéria. Procurou desviar a conversa para o "dia a dia",realçando que de mais espaço carecia a humanidade para se não acotovelar. A cadeira rangia, mas o teólogo emergia e, na tola do escriba, dilatava que nove vezes nada é nada. À passagem da recoveira, carregando um pequeno baú, o amigo entrou a dissertar sobre a Arca da Aliança, a sua valia de segredos e amplitude espiritual. Ao longe uma escaramuça atropelava mesmo os alheios à contenda e o velho árabe mostrava que seria bom não tirar os olhos da pedra junto à cadeira, como eventual arma de defesa. "Sim, prevenir e acautelar é justo, anuiu o teólogo, desde que a obediência prossiga e a contenda se trave com ânsias de leveza e de verdade". Mais terráqueos repetiram o café e estragaram mais uma torrada. Foi então que o laico Al-Mansur, retomando a saga de Abraão e do eremita Clésio, ou sou: "Caro doutor, apesar de tudo, os teus personagens tiveram muita sorte, pois não vigorava o "Instituto da Proteção de Menores" nem de "Maior Acompanhado". O amigo pousou a cabeça entre as mãos em cunha e sussurrou: "Outros tempos". Ficou a certeza de que a dissertação do teólogo deu praticamente no mesmo que "nove vezes nada". Que setembro, o mês "nove" do ano, nos dê algo, mas positivo. E não intrigue nem cause qualquer enigma a

AL – MANSUR

Notas: - **1ª** O nada pode muito bem acontecer com a venda da TAP. O velho JUVENTINO entende que, por mera cautela, para se obter algo de palpável, seria bom incluir no pacote da venda os palácios de São Bento e de Belém. O "C. C. B".pode ser arrematado com o S. N. de Saúde. Como este povo desaprendeu! Pior ainda, teima em não aprender.

- 2ª "Foi bonita a festa, pá". Mas seria mais bonita se cada barcelense, mesmo que sem qualquer razão ou jeito, fosse medalhado. Sempre daria para colocar a medalha junto da "venera" do santo ou santa predileta do escapulário ou do emblema do clube. A banalização pode dar no mesmo que "nove vezes nada".

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Investigador particular; Crómio (s.q.). 2 - Imprecionável. 3 - Casca fina; Divisão de célula viva Mantendo o mesmo número de cromossomas (inv.). 4 - Período; Acometera (inv.). 5 - Circunspecto; Extra-Terrestre (abr.). 6 - Copiara; Gosta muito de. 7 - Oferecer; Ente. 8 - Via pública; Preposição de ausência. 9 - Percorreram; Personagem bíblica. 10 - Becos; Tubo. 11 - Brisa; Receberam nas mãos.

VERTICAIS: 1 - Causava estrago ou dano. 2 - Rezem; Juntar. 3 - Perseverança. 4 - Ave corredora; Fruta do conde; Flanco. 5 - Porco; Prender; Estilo musical. 6 - Repetir; Residência. 7 - Referidas. 8 - Lembro; Pertences; Neste lugar. 9 - Freguesia do concelho de Alenquer; Ventilar. 10 - Parcela; Cabeça. 11 - Finalizar; Indulgente.

SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-Detetive;Cr. 2-E;Emotivo;E. 3-Tona;Mitose. 4-Era; Atacara. 5-Recatado;Et. 6-Imitara;Ama. 7-O;Dar;Ser R. 8-Rua;C;Sem. 9-Andaram;Job. 10-Vielas;Cano. 11-Ar;Apararam. **VERTICAIS:** 1-Deteriorava. 2-E;Orem;Unir. 3-Tenacidade.4-Ema Ata;Ala. 5-To;Atar;Rap. 6-Iterar;Casa. 7-Visadas;M; R. 8-Evoco;És;Cá. 9-Ota;Arejar. 10-C;Item;Mona. 11-Rematar;Bom.

Sudoku

			6	2		7	9	
						1	3	
				8				
	9	4		7		8		
7	8		2		4	5		
2		3		5				
	5						4	3
			7					5

Solução:

4	3	5	6	2	1	7	9	8
6	1	8	3	9	7	4	5	2
9	7	2	8	4	5	1	3	6
5	2	6	1	8	9	3	7	4
3	9	4	5	7	6	8	2	1
7	8	1	2	3	4	5	6	9
2	6	3	4	5	8	9	1	7
8	5	7	9	1	2	6	4	3
1	4	9	7	6	3	2	8	5

pelo Buraco da Agulha

Cadamosto

Prioridades.

EGIPTOLOGIA Barcelense lidera projecto no Egipto

Estudos vão ficar na história

Edite Miranda
Foto: DR

A barcelense Inês Torres, autora do livro "Como é que a esfinge perdeu o nariz?", está a liderar um projecto arqueológico em Guiza, Egipto, denominado Projecto de Documentação da Mastaba de Akhmerutnisut. "Apesar de ser um dos mais famosos sítios arqueológicos do mundo, ainda se sabe muito pouco sobre Guiza para lá das três famosas pirâmides", contou-nos a investigadora. Recorde-se que Guiza foi uma necrópole utilizada pela elite egípcia durante quase 500 anos. Ao longo desses séculos, centenas de pessoas foram aí enterradas. Apesar dos cemitérios da elite terem sido alvo de escavações no início do século XX, essas foram muito rápidas, focadas apenas em encontrar peças esteticamente apelativas. Por isso, "é necessária uma re-escavação dos cemitérios da elite de Guiza, que nos possa fornecer dados mais aprofundados sobre o período do Império Antigo (c. 2686-2160 a. C.) e sobre as pessoas que fizeram parte da elite e da administração egípcias dessa época", continuou Inês. Após cerca de um século de exposição à erosão, à poluição, ao turismo e, até, ao vandalismo, os túmulos da elite egípcia enterrada em Guiza estão, regra geral, "num pobre estado de conservação e se não forem estudados no futuro próximo, ir-se-á perder informação preciosa sobre o período em que essas pessoas viveram e morreram, sobre as suas vidas e carreiras, as suas famílias e aspirações e as suas contribuições para a História. Nesse sentido, o projecto que conta com mais seis pessoas na equipa, pretende estudar os túmulos da elite egípcia do Império Antigo ao pormenor e fornecer novos dados históricos sobre esse período. O túmulo (mastaba) para iniciar os trabalhos foi o do funcionário egípcio Akhmerutnisut, que viveu na V Dinastia, c. 2448-2414 a. C., e que trabalhou na admnistração do palácio real. "É um túmulo de pequenas dimensões, mas com imensa informação sobre o período durante o qual Akhmerutnisut viveu (meados da V Dinastia), frequentemente referenciado na literatura científica egiptológica mas nunca estudado em detalhe", explicou-nos Inês. Até ao momento, já descobriram áreas de uma das câmaras de oferendas com pinturas e gravuras que nunca haviam sido documentadas. A ideia é agora limpar esse túmulo que está cheio de areia, para continuar a documentação da mesma. "A documentação arqueológica que temos vindo a fazer consiste na criação de plantas, desenhos, fotografias e modelos tridimensionais". Depois, um dos objectivos futuros é o restauro do túmulo para abrir ao público, assim como a criação de um modelo tridimensional que reúna as partes da mastaba em Boston com a estrutura principal em Guiza, que possa ser visualizada em modo de realidade aumentada. Pretendemos, ainda, remover a areia dos sete poços que levam às várias câmaras funerárias, de forma a consolidar essas estruturas e preservar a estrutura da mastaba para o futuro". Este projecto, financiado pelo American Research Center in Egypt, uma instituição egiptológica de enorme importância e renome, conta com uma equipa internacional e multidisciplinar, incluindo investigadores de Portugal, do Egipto e da Bélgica.

Editorial

A imigração como oportunidade

O país enfrenta um dos maiores desafios demográficos da sua história: o envelhecimento acelerado da população e a diminuição da taxa de natalidade. Sem uma população jovem e activa que possa trabalhar e contribuir para o sistema de segurança social, o futuro do país corre sérios riscos. Acolher os imigrantes não é, por isso, uma opção, é sim uma necessidade. Os imigrantes trazem consigo diversidade cultural e, acima de tudo, força de trabalho de que o país precisa. São trabalhadores essenciais em sectores como a construção civil, a agricultura e a hotelaria. Contudo, para que possam realmente contribuir para a sociedade, precisam de ser acolhidos com dignidade e respeito, sem os obstáculos burocráticos e a desconfiança que frequentemente encontram.

Como é público e notório, os atrasos no processo de legalização são um dos maiores desafios enfrentados pelos imigrantes em Portugal. Muitas vezes, esses processos administrativos arrastam-se por meses ou até anos, deixando milhares de pessoas numa situação de limbo, sem acesso a trabalho legal e habitação digna.

Os atrasos na legalização não só impedem os imigrantes de viver plenamente, como também os colocam numa situação de sobrevivência constante, negando-lhes direitos essenciais e perpetuando ciclos de precariedade e exclusão.

Portugal sempre foi uma nação de emigrantes. Milhões de portugueses deixaram o país em busca de melhores oportunidades. Essa experiência, que moldou a identidade nacional e construiu pontes culturais com várias nações, deveria conferir a Portugal uma sensibilidade especial na forma como acolhe aqueles que agora escolhem o nosso país como destino.

Mas acolher os imigrantes com dignidade, respeito e justiça não é apenas um dever moral, é também uma questão de visão estratégica para o desenvolvimento do país. A imigração tem de ser encarada não como uma ameaça ao tecido social português, mas sim como uma oportunidade de construir um país mais diverso, dinâmico e solidário.

Rui Pedro Faria

BP Novas instalações

O **Barcelos Popular** mudou de instalações. Estamos na Rua Dom Afonso, nº 278 (entre a Av. Alcaides de Faria e a Rua Elias Garcia).